

Boa Vista Serviços S.A.

**Informações financeiras
intermediárias individuais e
consolidadas trimestre em 31
de março de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR	22
Balancos patrimoniais individual e consolidado	26
Demonstrações dos resultados individual e consolidado	27
Demonstrações dos resultados abrangentes individual e consolidado	28
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado	29
Demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado	30
Demonstrações do valor adicionado individual e consolidado	31
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	32

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro trimestre comprovamos a resiliência de nosso negócio, focado em desenvolver soluções analíticas que fundamentam os processos decisórios mais importantes de nossos clientes. Mesmo com o fortalecimento da segunda onda de contaminações do COVID-19, que levou à ampliação de medidas restritivas em diversas localidades do Brasil e que prejudicou a atividade econômica de grande parte de nossos clientes (em especial os de varejo físico e serviços), seguimos no caminho de crescimento ano contra ano dessas soluções. O crescimento parece não tão relevante, mas o 1º trimestre de 2020 teve apenas 15 dias de pandemia contra o trimestre inteiro de 2021. Relembramos a nossos investidores que existe, também, uma sazonalidade tradicional em nosso negócio, que acompanha o fluxo de investimentos correlacionado ao consumo e crédito, que concentra as vendas de final de ano e datas comemorativas, que não são presentes no 1º trimestre dos anos. Desta forma, quando analisamos os períodos anteriores é natural registrarmos uma leve queda de receita frente ao 4º trimestre do ano anterior. Dada a característica de custos fixos e de investimentos recorrentes do nosso negócio esse mesmo efeito pode ser notado no EBITDA e Lucro líquido ajustados, tudo dentro da normalidade do negócio.

Este é o primeiro trimestre que teremos a consolidação do período completo da Acordo Certo, empresa 100% digital de serviços ao consumidor, que apresenta altas taxas de crescimento nos últimos anos. Essa jovem empresa não está no mesmo estágio de maturidade de margens da Boa Vista, dependendo ainda da composição de uma base de receita para a cobertura de seus custos e despesas. Esse negócio possui uma dinâmica de sazonalidade de receita parecida com a da Boa Vista, mas mais correlacionada com a capacidade de pagamento dos consumidores sobre os acordos negociados. No Brasil existe uma concentração de gastos das famílias com despesas de início de ano, que levam às receitas da Acordo Certo a também terem redução no 1º trimestre do ano quando comparado ao 4º trimestre do ano anterior. Temos como meta a continuidade do bom crescimento do negócio de consumidor visando equalizar os custos e despesas com as receitas geradas, nos aproximando da neutralidade de resultados ao longo desse ano. As oportunidades de sinergia já começam a aparecer nos pipelines de vendas para o ano.

Mantivemos nossos investimentos para a construção da empresa referência em analytics em 2021. Exemplo disso é que quando analisamos nossos resultados orgânicos, visualizamos um bom trabalho na gestão de nossos custos e despesas, com crescimento de EBITDA ajustado ano contra ano, mesmo em períodos de comparação distintos pelos efeitos da pandemia. Nossos investimentos em produtos se mantiveram sólidos e nosso foco na redução do custo de dados também se manteve evidente. Esses investimentos são fundamentais para aproveitar a integração de dados entre nossas empresas adquiridas e informações incrementais do cadastro positivo, que incorporará informações do setor de Telecomunicações no 2T21 e posteriormente das empresas de Utilidades Públicas. Dessa forma, nossas soluções analíticas tendem a aumentar sua aderência e poder preditivo, nos permitindo também apoiar

o público “não bancarizado”, fomentando melhores condições de crédito para essa parcela da população brasileira menos assistida atualmente.

Seguiremos em 2021 com nossa estratégia de impulsionar o desenvolvimento do mercado de soluções analíticas, maximizar os resultados de nossos clientes e promover o melhor ambiente de crédito possível aos brasileiros. Manteremos o foco na otimização do custo de dados, bem como na captura e utilização inteligente de fontes diversificadas de dados, criando e/ou melhorando soluções de análise, reiterando nossa posição de empresa referência em analytics.

Dirceu Gardel, CEO

Comentários do Desempenho

Este é o primeiro trimestre com a consolidação completa dos resultados da Acordo Certo. Para o devido entendimento da dinâmica dos negócios, elaboramos os comentários tanto de forma consolidada quanto orgânica (sem os resultados da Acordo Certo).

Receita Líquida

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Receita Líquida	165.244	164.312	932	0,6%	172.251	(7.007)	-4,1%
Serviços para Decisão	143.682	139.779	3.903	2,8%	144.261	(579)	-0,4%
Serviços de Recuperação	21.562	24.533	(2.971)	-12,1%	27.990	(6.428)	-23,0%

Receita Líquida (orgânico)	158.918	164.312	(5.394)	-3,3%	171.342	(12.424)	-7,3%
Receita Líquida (inorgânico)	6.326	-	6.326	-	909	5.417	595,9%

De forma orgânica a Receita Líquida decresceu 3,3%, impactada pela redução esperada na linha de Serviços de Recuperação, aliada aos efeitos da pandemia nos negócios de nossos clientes, em especial do setor de varejo físico e de serviços, parcialmente compensadas pelo crescimento de 5,6% nas soluções analíticas. A Receita Líquida consolidada do trimestre cresceu 0,6% ano contra ano principalmente influenciada pela continuidade do bom desempenho de Soluções Analíticas e pela consolidação das receitas da Acordo certo na linha de Consumidor dentro de Serviços para Decisão.

Quando analisado o resultado orgânico, a receita decresceu 7,3%, pela redução natural do uso das Soluções para Decisão no 1º trimestre quando comparado ao 4º trimestre, quando existe o movimento de vendas do final de ano, dos efeitos da crise e de reorganização de portfólio em Serviços de Recuperação comentados na seção “Serviços de Recuperação”. Quando comparada ao trimestre anterior, a Receita Líquida consolidada acompanhou a sazonalidade tradicional, decrescendo 4,1%, atenuada pela receita incremental da Acordo Certo.

Receita de Serviços para Decisão

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Serviços para Decisão	143.682	139.779	3.903	2,8%	144.261	(579)	-0,4%
Soluções Analíticas	89.524	84.775	4.749	5,6%	94.032	(4.508)	-4,8%
Relatórios de Risco	36.622	43.911	(7.289)	-16,6%	37.938	(1.316)	-3,5%
Soluções de Marketing	10.752	11.081	(329)	-3,0%	11.044	(292)	-2,6%
Soluções para o Consumidor	6.784	12	6.772	56433,3%	1.247	5.537	444,0%
Serviços para Decisão (orgânico)	137.356	139.779	(2.423)	-1,7%	143.352	(5.996)	-4,2%
Serviços para Decisão (inorgânico)	6.326	-	6.326	-	909	5.417	595,9%

A Receita de Serviços para Decisão do trimestre cresceu 2,8% ano contra ano, principalmente influenciada pelo crescimento da linha de Soluções Analíticas e pela entrada no mercado de consumidor, com as operações da Acordo Certo. É importante ressaltar que este trimestre temos dois pontos fatores importantes a se considerar quando comparamos com o 1T20. O primeiro é o impacto da crise do COVID-19, uma vez que neste trimestre tivemos o período todo impactado pela crise, enquanto no 1T20 houve apenas 15 dias de impacto. O segundo, é que este é o primeiro trimestre com a contribuição cheia da Acordo Certo, na linha de Soluções para o Consumidor, que para melhor efeito de comparabilidade cresceu 32,7% de maneira proforma, quando considerados os resultados da Acordo Certo e Boa Vista conjugados em ambos os períodos. Quando analisada de forma orgânica as receitas de decisão decresceram 1,7% ano contra ano, destacadamente as Soluções Analíticas cresceram 5,6%, pela da adoção de soluções híbridas de maior valor agregado e migração de Relatórios de Riscos para essas soluções. A intensificação da crise do COVID-19, impactou o volume de consultas a crédito no varejo físico e contribuiu para a queda em relatórios de risco. As Soluções de Marketing apresentaram estabilidade ano contra ano, uma boa performance quando considerado um ambiente mais incerto. Destacamos que existem robustas oportunidades de vendas em nosso *pipeline* de vendas tanto para soluções analíticas, quanto de marketing, que devem se concretizar à medida que nossos clientes recobrem a confiança na economia.

Quando comparada ao trimestre anterior, essa Receita de Serviços para Decisão decresceu 0,4%. Influenciada pela consolidação da Acordo Certo. Quando analisada de forma orgânica, essa Receita decresceu 4,2%. Embora haja uma redução de 4,8% trimestre contra trimestre da receita de Soluções

Analíticas em virtude da sazonalidade do negócio, reiteramos que nossos clientes seguem ampliando a adoção de soluções analíticas híbridas. Essa redução sazonal está conectada a inexistência de campanhas de final de ano. A sazonalidade também pode ser notada na linha de Relatório de Riscos, que decresceu 3,5% frente ao trimestre anterior, influenciada por menor utilização desses relatórios por clientes do varejo e pela contínua migração de contratos para Soluções Analíticas. As Soluções de Marketing decresceram 2,6% também pela sazonalidade tradicional, uma redução inferior à média dos últimos anos fruto da constante evolução desses produtos, levando melhor proposta de valor a nossos clientes.

Receita de Serviços de Recuperação

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Serviços de Recuperação	21.562	24.533	(2.971)	-12,1%	27.990	(6.428)	-23,0%
Soluções Digitais	10.736	12.208	(1.472)	-12,1%	12.877	(2.141)	-16,6%
Soluções Impressas e Relatórios	10.826	12.325	(1.499)	-12,2%	15.113	(4.287)	-28,4%

A receita de Serviços para Recuperação, decresceu 12,1% ano contra ano, pelos efeitos da contínua migração dos comunicados de meios físicos para digitais e bem como pela evolução da pandemia, menor volume de ações pontuais de recuperação de nossos clientes. As soluções digitais decresceram 12,1% influenciadas pela reorganização do portfólio de produtos, levando a redução de aproximadamente R\$1,5 milhão nessa linha ano contra ano. As soluções Impressas e relatórios decresceram 12,2% ano contra ano principalmente influenciadas por menores ações pontuais de recuperação de nossos clientes durante a pandemia. De modo geral visualizamos uma maior inadimplência no mercado de crédito, mas que ainda não se traduziu em ações de recuperação por parte de nossos clientes.

Quando comparada ao trimestre anterior, essa linha decresceu 23,0%, resultado tanto da migração de comunicados para meios digitais, quanto da sazonalidade tradicional das ações de recuperação de nossos clientes, que se concentram em períodos de recebimentos como o 13º salário. Dessa forma as Soluções Digitais decresceram 16,6% no período e as Soluções Impressas e Relatórios decresceram 28,4%. Vale destacar que no 4T20 foi registrado um envio grande de comunicações extras em ações pontuais de recuperação vendidas a nossos clientes, que optaram pela entrega por vias impressas em algumas dessas ações.

Custos e Despesas Operacionais

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Custos e Despesas Operacionais	(136.825)	(126.632)	(10.193)	8,0%	(123.430)	(13.395)	10,9%
Custo dos serviços prestados	(93.123)	(81.894)	(11.229)	13,7%	(85.457)	(7.666)	9,0%
Despesas operacionais	(43.702)	(44.738)	1.036	-2,3%	(37.973)	(5.729)	15,1%
Com vendas	(12.827)	(14.765)	1.938	-13,1%	(9.737)	(3.090)	31,7%
Gerais e administrativas	(31.185)	(29.046)	(2.139)	7,4%	(28.000)	(3.185)	11,4%
PECLD	310	(927)	1.237	-133,4%	(236)	546	-231,4%
Custos e Despesas Operacionais (orgânico)	(122.046)	(126.632)	4.586	-3,6%	(121.839)	(207)	0,2%
Custos e Despesas Operacionais (inorgânico)	(14.779)	-	(14.779)	-	(1.591)	(13.188)	828,9%

Na comparação do trimestre com o mesmo período do ano anterior, se analisados de forma orgânica os custos e despesas decresceram 3,6% principalmente por menores despesas de vendas e gerais e administrativas ano contra ano, mais detalhes de cada linha serão comentados nas devidas seções a seguir. As despesas operacionais consolidadas foram impactadas pela entrada dos resultados da Acordo Certo, que contribuíram com R\$ 10.261 em custos e despesas adicionais no 1T21, além desses resultados, houve um aumento de R\$ 4.518 pela amortização de mais valia da operação, levando a um incremento de 8,0% no total de custos e despesas do trimestre na comparação ano contra ano.

Na comparação do trimestre com o trimestre anterior, quando analisados de forma orgânica o total de custos e despesas cresceram 0,2%, principalmente por maiores despesas de vendas comentada na seção “Despesa de Vendas”. Os custos e despesas consolidados cresceram 10,9%, também majoritariamente influenciados pela consolidação dos números da Acordo Certo.

Custos dos Serviços

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Custo dos Serviços Prestados	(93.123)	(81.894)	(11.229)	13,7%	(85.457)	(7.666)	9,0%
Comunicados e outros variáveis	(15.044)	(10.215)	(4.829)	47,3%	(13.819)	(1.225)	8,9%
Pessoal	(12.248)	(12.993)	745	-5,7%	(13.412)	1.164	-8,7%
Serviços de terceiros	(25.164)	(19.434)	(5.730)	29,5%	(20.489)	(4.675)	22,8%
Outros	(1.118)	(1.580)	462	-29,2%	4	(1.122)	-28050,0%
Depreciação e amortização	(39.549)	(37.672)	(1.877)	5,0%	(37.741)	(1.808)	4,8%
Custo dos Serviços Prestados (orgânico)	(85.371)	(81.894)	(3.477)	4,2%	(84.502)	(869)	1,0%
Custo dos Serviços Prestados (inorgânico)	(7.752)	-	(7.752)	-	(955)	(6.797)	711,7%

Quando analisados de forma orgânica os custos cresceram 4,2% ano contra ano, principalmente por maiores gastos com Serviços de terceiros. O Custo dos Serviços Prestados consolidado cresceu 13,7%, principalmente influenciado pela consolidação da Acordo Certo, no total de R\$ 7.752 mil, influenciando principalmente as linhas de Comunicados e outros custos variáveis e de Serviços de terceiros. Destacamos que a Acordo Certo tem uma dinâmica de custos variáveis diferente da Boa Vista, uma vez que existe um custo de aquisição atrelado a captura de consumidores para sua plataforma.

Na comparação com o trimestre anterior, quando comparado de forma orgânica esses custos cresceram 1,0%, por maiores gastos com prestadores de serviços de T.I., parcialmente compensados por menores custos de Comunicados. O crescimento de 9,0% dos Custos dos Serviços Prestados consolidados foi influenciado pela contabilização da Acordo Certo, influenciando principalmente os custos variáveis de Comunicados e outros.

Despesas de Vendas

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Despesa de Vendas	(12.827)	(14.765)	1.938	-13,1%	(9.737)	(3.090)	31,7%
Pessoal	(7.361)	(7.881)	520	-6,6%	(7.074)	(287)	4,1%
Remuneração de parceiros	(3.197)	(3.437)	240	-7,0%	(1.091)	(2.106)	193,0%
Serviços de terceiros	(1.076)	(352)	(724)	205,7%	(794)	(282)	35,5%
Outros	(1.193)	(3.095)	1.902	-61,5%	(778)	(415)	53,3%
Despesa de Vendas (orgânico)	(11.767)	(14.765)	2.998	-20,3%	(9.421)	(2.346)	24,9%
Despesa de Vendas (inorgânico)	(1.060)	-	(1.060)	-	(316)	(744)	235,4%

Na comparação ano contra ano do trimestre, quando analisadas organicamente, as despesas decresceram 20,3%, principalmente por menores gastos de *marketing* e de viagens no período dado o ambiente de crise. Na comparação ano contra ano do trimestre as despesas de vendas consolidadas do trimestre apresentaram queda de 13,1% de forma consolidada, mesmo com a adição de R\$ 1.060 mil pela consolidação da Acordo Certo.

Quando comparado ao trimestre anterior e analisadas de forma orgânica essas despesas cresceram 24,9% influenciadas por maiores provisões de Remuneração de parceiros, que não haviam atingido suas metas no 4T20 em virtude da pandemia. As Despesas de Vendas consolidadas cresceram 31,7%, pelo efeito de consolidação mencionado acima.

Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.185)	(29.046)	(2.139)	7,4%	(28.000)	(3.185)	11,4%
Pessoal	(12.929)	(14.010)	1.081	-7,7%	(8.693)	(4.236)	48,7%
Serviços de terceiros	(5.293)	(6.653)	1.360	-20,4%	(8.883)	3.590	-40,4%
Outros	(6.803)	(6.796)	(7)	0,1%	(8.888)	2.085	-23,5%
Depreciação e amortização	(6.160)	(1.587)	(4.573)	288,2%	(1.536)	(4.624)	301,0%
Despesas Gerais e Administrativas (orgânico)	(25.218)	(29.046)	3.828	-13,2%	(27.735)	2.517	-9,1%
Despesas Gerais e Administrativas (inorgânico)	(5.967)	-	(5.967)	-	(265)	(5.702)	2151,7%

Na comparação ano contra ano do trimestre, quando analisadas de forma orgânica essas despesas, decresceram 13,2%, influenciadas por menores gastos com serviços de terceiros e a menores provisões de para prováveis perdas. Neste trimestre registramos dentro do resultado consolidado e orgânico, despesas não recorrentes de gastos com assessoria de M&A no total de R\$ 907 mil, sem base de comparação com o 1T20. As despesas Gerais e Administrativas consolidadas cresceram 7,4%, pela amortização de mais valia de da Acordo Certo, no montante de R\$ 4.518 mil e pela consolidação de despesas da Acordo Certo.

Na comparação com o trimestre anterior, quando analisada de forma orgânica essas despesas decresceram 9,1% principalmente influenciadas por menores despesas não recorrentes, que apresentaram redução de R\$ 3.361 frente ao 4T20, se desconsideradas essas despesas, as despesas gerais e administrativas orgânicas cresceram 3,6%, principalmente por maiores gastos com pessoal. As despesas consolidadas cresceram 11,4% pela amortização mencionada previamente, bem como pela consolidação dos resultados da Acordo Certo.

Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber (PECLD)

A constante análise do contas a receber resultou na recuperação de R\$310 mil, melhora de R\$1.237 mil no 1T21 versus 1T20, e de R\$ 546 mil na comparação com o 4T20.

Eventos não recorrentes

Neste trimestre o resultado foi impactado na linha de Despesas Gerais e Administrativas por R\$ 4.518 mil em amortização de mais valia e R\$ 907 mil decorrente de gastos com análises de *M&A* relacionados a assessorias e *due diligences*.

No quarto trimestre o resultado foi impactado por despesas não recorrentes na linha de Despesas Gerais e Administrativas em R\$4.268 mil, decorrente de gastos com a operação com a Acordo Certo relacionados a assessorias e *due diligences*.

EBITDA e EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Receita Líquida	165.244	164.312	932	0,6%	172.251	(7.007)	-4,1%
Custos + Despesas	(136.825)	(126.632)	(10.193)	8,0%	(123.430)	(13.395)	10,9%
(+) Depreciação e Amortização	45.709	39.259	6.450	16,4%	39.277	6.432	16,4%
EBITDA	74.128	76.939	(2.811)	-3,7%	88.098	(13.970)	-15,9%
Margem EBITDA	44,9%	46,8%	n/d	-2 pp.	51,1%	n/d	-6,3 pp.
(+) Eventos não Recorrentes	907	-	907	-	4.268	(3.361)	-78,7%
EBITDA Ajustado	75.035	76.939	(1.904)	-2,5%	92.366	(17.331)	-18,8%
Margem EBITDA Ajustado	45,4%	46,8%	n/d	-1,4 pp.	53,6%	n/d	-8,2 pp.

EBITDA Ajustado (orgânico)	78.795	76.939	1.856	2,4%	93.035	(14.240)	-15,3%
Margem EBITDA Ajustado (orgânico)	49,6%	46,8%	n/d	2,8 pp.	54,3%	n/d	-4,7 pp.

O EBITDA Ajustado (orgânico) cresceu 2,4% ano contra ano, resultado do intenso trabalho de controle de custos e despesas durante a pandemia, elevando a Margem EBITDA ajustado (orgânico) em 2,8 pontos percentuais, para 49,6% no trimestre. O EBITDA Ajustado consolidado do trimestre decresceu 2,5% ano contra ano, resultado da consolidação de da Acordo Certo, que contribuiu com o total negativo de R\$ 3.760 mil.

Quando comparado ao quarto trimestre o EBITDA Ajustado (orgânico) apresentou redução de 15,3% principalmente influenciado pela sazonalidade da receita, uma vez que a composição de custos e despesas da Companhia é majoritariamente fixa. Nosso comprometimento com os resultados do core business é evidenciado pela margem orgânica próxima a 50%, acima dos patamares pré-crise. O EBITDA Ajustado consolidado decresceu 18,8% em virtude da consolidação mencionada acima.

CAPEX

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
CAPEX de Intangíveis ¹	40.220	43.827	(3.607)	-8,2%	36.338	3.882	10,7%
Dados	19.680	36.871	(17.191)	-46,6%	19.023	657	3,5%
Produtos	11.842	2.433	9.409	386,7%	11.320	522	4,6%
Software e Outros	8.698	4.523	4.175	92,3%	5.995	2.703	45,1%
CAPEX de Imobilizado ¹	1.488	5.449	(3.961)	-72,7%	2.678	(1.190)	-44,4%
Direito de Uso de Imóveis	276	3.188	(2.912)	-91,3%	1.533	(1.257)	-82,0%
Informática e Outros	1.212	2.261	(1.049)	-46,4%	1.145	67	5,9%
CAPEX Total¹	41.708	49.276	(7.568)	-15,4%	39.016	2.692	6,9%
CAPEX (orgânico)¹	40.898	49.276	(8.378)	-17,0%	38.925	1.973	5,1%

¹ desconsidera o efeito de ajuste de PPA de aquisições

Os comentários do CAPEX abaixo desconsideram o valor adicionado aos ativos intangíveis e imobilizado oriundo do laudo de *Purchase Price Allocation* (“PPA”) da aquisição da Acordo Certo.

Quando analisado de forma orgânica o CAPEX Total decresceu 17,0% ano contra ano, principalmente influenciado pela redução dos custos de aquisição de bases de dados, que decresceram R\$ 17.191 mil. O investimento na linha de Produtos é basicamente composto pelos salários destinados à formação e desenvolvimento de nossos produtos e pouco comparável com a base do 1T20, quando estávamos ainda

iniciando a criação dos times na nova forma ágil de desenvolver nossos produtos. O CAPEX Total consolidado decresceu 15,4% mesmo com a adição de R\$ 810 mil relacionados à acordo Certo, alocados majoritariamente na linha de Produtos.

Quando analisados de forma orgânica o CAPEX cresceu 5,1% trimestre contra trimestre, principalmente por investimentos na migração das operações para a nuvem, registrados na linha de Software e Outros. Como comentado no 4T20, o patamar de investimento em produtos já reflete a totalidade dos squads de produtos atuais e investimentos adicionais na contratação de cientistas e engenheiros de dados relacionados à operacionalização do CEA (Centro de Excelência em Analytics), para o desenvolvimento e aprimoramento de nosso Scores que trarão ainda mais assertividade e geração de resultados para os nossos clientes, tendem a ocorrer ao longo do ano de 2021. Quando comparado ao trimestre anterior, o CAPEX Total consolidado cresceu 6,9%, principalmente pela adição dos gastos relacionados à acordo Certo.

EBITDA Ajustado (-) CAPEX¹

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
EBITDA Ajustado	75.035	76.939	(1.904)	-2,5%	92.366	(17.331)	-18,8%
Capex Total ¹	(41.708)	(49.276)	7.568	-15,4%	(39.016)	(2.692)	6,9%
EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹	33.327	27.663	5.664	20,5%	53.350	(20.023)	-37,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹</i>	<i>20,2%</i>	<i>16,8%</i>	<i>n/d</i>	<i>3,3 pp.</i>	<i>31,0%</i>	<i>n/d</i>	<i>-10,9 pp.</i>

EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹ (orgânicos)	37.897	27.663	10.234	37,0%	54.110	(16.213)	-30,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹ (orgânicos)</i>	<i>23,8%</i>	<i>16,8%</i>	<i>n/d</i>	<i>7 pp.</i>	<i>31,6%</i>	<i>n/d</i>	<i>-7,7 pp.</i>

¹ desconsidera o efeito de ajuste de PPA de aquisições

Quando analisado de forma orgânica, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total (orgânicos) cresceu 37,0% reflexo da forte melhora do EBITDA ajustado (orgânico), aliada à redução de 17,0% do CAPEX Total (orgânico), que levou ao resultado recorde de R\$ 37.897 mil com margem de 23,8%, superando os patamares pré-crise. O EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total consolidado do trimestre cresceu 20,5% ano contra ano mesmo com os efeitos da consolidação da Acordo Certo.

Na comparação com o trimestre anterior, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total (orgânicos) decresceu 30,0%, pela conjunção de incremento de 5,1% do CAPEX (orgânico) aliado a redução de 15,3% do EBITDA Ajustado (orgânico) dada a sazonalidade da Receita. Quando comparado ao trimestre anterior o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total consolidado apresentou redução de 37,5% pela combinação dos efeitos da consolidação da Acordo Certo.

A dinâmica do EBITDA Ajustado – CAPEX Total (orgânicos) está em linha com a sazonalidade de receita do negócio. Continuamos obstinados na busca por eficiência em todas nossas linhas tanto de receita quanto custos e despesas ou investimentos, combinado rentabilidade com os investimentos necessários para nos mantermos como empresa referência em analytics.

Resultado pós EBITDA

Os comentários após EBITDA foram elaborados apenas considerando os resultados consolidados.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Resultado financeiro	(1.707)	(5.073)	3.366	-66,4%	1.210	(2.917)	-241,1%
Receitas financeiras	7.249	830	6.419	773,4%	7.547	(298)	-3,9%
Despesas financeiras	(8.956)	(5.903)	(3.053)	51,7%	(6.337)	(2.619)	41,3%

Na comparação trimestral frente ao ano anterior, o resultado financeiro apresentou melhora de R\$3.366 mil, principalmente pela maior receita financeira no período dado o aumento da posição de caixa e equivalentes oriundo do ingresso dos recursos do IPO e geração operacional de caixa, parcialmente compensados por maiores despesas financeiras no 1T21 em virtude do ajuste a valor presente do saldo de obrigações por aquisições no total de R\$ 3.836, que não existia em períodos anteriores e passa a influenciar os resultados futuros.

Na comparação com o trimestre anterior o resultado financeiro apresentou decréscimo de R\$2.917 mil principalmente influenciado por maiores despesas financeiras pelo efeito da aquisição da Acordo Certo conforme comentado acima. As receitas financeiras decresceram devido ao caixa disponível em aplicações financeiras levemente inferior ao período anterior, pelo pré-pagamento de dívidas e amortização de principal.

Imposto de Renda – Taxa efetiva

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
LAR	26.712	32.607	(5.895)	-18,1%	50.031	(23.319)	-46,6%
IRa taxa nominal (34%)	(9.082)	(11.086)	2.004	-18,1%	(17.011)	7.929	-46,6%
Incentivos fiscais	123	192	(69)	-35,9%	(222)	345	-155,4%
Prejuízo fiscal / Base de cálculo negativa	129	-	-	-	-	129	-
Gastos com emissão de ações	340	-	340	-	21.029	(20.689)	-98,4%
Outras adições/exclusões não dedutíveis	(838)	(2.475)	1.637	-66,1%	(2.015)	1.177	-58,4%
Outros	13	6	7	116,7%	240	(227)	-94,6%
Imp. de renda e Contr. social	(9.315)	(13.363)	4.048	-30,3%	2.021	(11.336)	-560,9%
Imp. de renda e Contr. social corrente	(6.197)	(10.219)	4.022	-39,4%	(20.779)	(30.601)	-70,2%
Imp. de renda e Contr. social diferido	(3.118)	(3.144)	26	-0,8%	18.652	(61.547)	-116,7%
% Taxa efetiva corrente	-23,2%	-31,3%	n/d	8,1 pp.	-41,5%	n/d	18,3 pp.
% Taxa efetiva total	-34,9%	-41,0%	n/d	6,1 pp.	4,0%	n/d	-38,9 pp.

Na comparação anual do trimestre, a variação das taxas efetivas está essencialmente relacionada a menores despesas não dedutíveis no período e créditos remanescentes de gastos com emissões de ações de nosso IPO.

Na comparação com o trimestre anterior a taxa efetiva foi influenciada pela menor dedutibilidade por gastos com emissões de ações levemente compensadas por menores despesas indedutíveis no período. As despesas com emissão de ações são consideradas não recorrentes.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Lucro Líquido	17.397	19.244	(1.847)	-9,6%	52.052	(34.655)	-66,6%
(-) Despesas não recorrentes no EBITDA	907	-	907	-	4.268	(3.361)	-78,7%
(-) Despesas Financeiras e Amortização não recorrentes	8.354	-	8.354	-	-	8.354	-
(+) Impostos não recorrentes	(648)	-	(648)	-	(21.029)	20.381	-96,9%
Lucro Líquido Ajustado	26.010	19.244	6.766	35,2%	35.291	(9.281)	-26,3%
Lucro Líquido Ajustado por ação¹	0,05	0,04	0,01	35,2%	0,07	(0,02)	-26,3%

¹ considera o número de ações em 31/03/2021 (520.797.860) para comparação entre período

Para fins de melhor comparabilidade comentaremos o Lucro líquido ajustado de efeitos não recorrentes e oriundos de efeitos de amortização de mais valia de aquisições e ajuste de valor presente de obrigações por aquisição de investimentos nas despesas financeiras, bem como dos efeitos desses itens nos impostos.

Quando comparado ao ano anterior o Lucro Líquido Ajustado do trimestre cresceu 35,3% influenciado pelo melhor resultado financeiro ajustado no período, levemente impactado pela pequena redução do EBITDA Ajustado.

Frente ao trimestre anterior o Lucro Líquido Ajustado decresceu 26,3% resultado da queda do EBITDA Ajustado.

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Lucro Líquido do Período	17.397	19.244	(1.847)	-9,6%	52.052	(34.655)	-66,6%
Efeitos não Caixa no Lucro Líquido	67.876	61.190	6.686	10,9%	46.763	21.113	45,1%
Lucro ajustado ao Caixa do Período	85.273	80.434	4.839	6,0%	98.815	(13.542)	-13,7%
Varição do Capital de Giro	(8.587)	(8.261)	(326)	3,9%	(29.695)	21.108	-71,1%
IRPJ + CSLL Pagas	(3.351)	(10.657)	7.306	-68,6%	(5.146)	1.795	-34,9%
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	73.335	61.516	11.819	19,2%	63.974	9.361	14,6%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(41.708)	(46.089)	4.381	-9,5%	(80.123)	38.415	-47,9%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(34.850)	(25.057)	(9.793)	39,1%	1.179.295	(1.214.145)	-103,0%
Aumento / (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.223)	(9.630)	6.407	-66,5%	1.163.146	(1.166.369)	-100,3%

Na comparação ano contra ano do trimestre o fluxo operacional líquido cresceu 19,2% devido ao crescimento do lucro ajustado ao caixa e menor pagamento de IRPJ e CSLL. O Fluxo de investimentos decresceu 9,5% pela redução de aquisições de intangível, principalmente os relacionados a Dados. O Fluxo de Financiamentos consumiu 39,1% a mais de caixa pelo pré-pagamento de dívidas e pagamentos de principal e em menor proporção por gastos remanescentes de emissões de ações do IPO, parcialmente compensados por menores juros pagos no período.

Na comparação contra trimestre anterior o fluxo operacional de caixa cresceu 14,6%, principalmente pela redução das variações de capital de giro aliadas à redução do montante de imposto pago. O fluxo de investimentos consumiu R\$ 38.415 milhões a menos de caixa, principalmente pela inexistência de pagamentos de aquisições na comparação com o 4T20 em conjunto com redução de gastos com imobilizado. O fluxo de financiamentos passou a um consumo de caixa pela inexistência de captações líquidas no período, quando comparados os pagamentos e captações líquidas de dívidas reduziram em R\$ 137.267 mil o consumo de caixa e os juros pagos, foram reduzidos em R\$ 2.458mil no período.

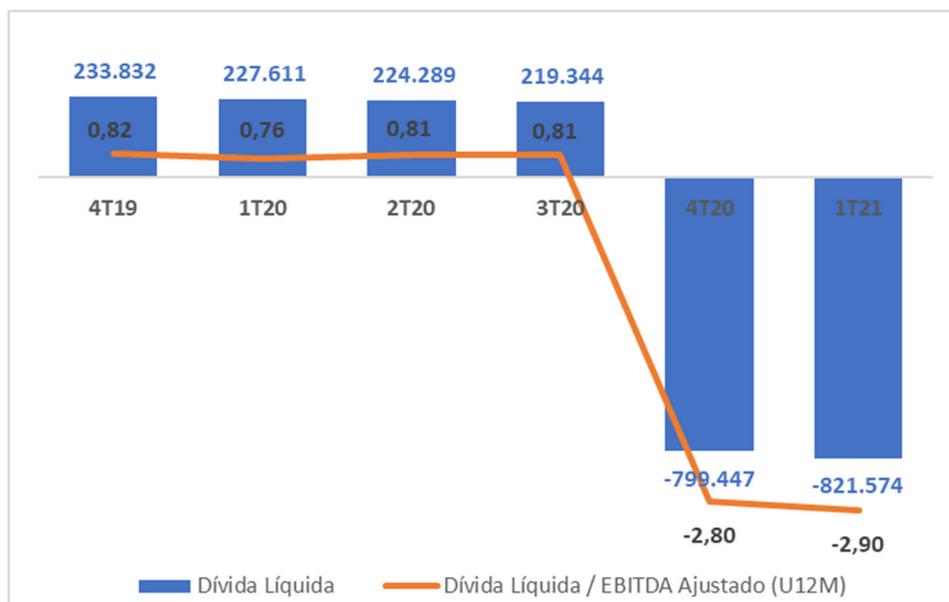
DÍVIDA BRUTA E LÍQUIDA

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Empréstimos e Financiamentos	19.083	78.293	(59.210)	-75,6%	29.936	(10.853)	-36,3%
Debêntures	110.346	174.271	(63.925)	-36,7%	126.274	(15.928)	-12,6%
Arrendamento Mercantil	21.578	22.264	(686)	-3,1%	23.983	(2.405)	-10,0%
Dívida Bruta antes das aquisições	151.007	274.828	(123.821)	-45,1%	180.193	(29.186)	-16,2%
Obrigações por Aquisições	324.281	-	324.281	-	320.445	3.836	1,2%
Dívida Bruta	475.288	274.828	200.460	72,9%	500.638	(25.350)	-5,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.296.862)	(47.217)	(1.249.645)	2646,6%	(1.300.085)	3.223	-0,2%
Dívida Líquida / (Caixa Líquido)	(821.574)	227.611	(1.049.185)	-461,0%	(799.447)	(22.127)	2,8%

Na comparação ano contra ano, a Dívida Bruta antes das aquisições decresceu 45,1%, em virtude do pré-pagamento de dívidas de capital de giro e amortização de principal de debêntures e outros empréstimos de longo prazo. A Dívida bruta total cresceu 72,9% pelo aumento de obrigações por aquisições originadas da parcela variável esperada da aquisição da Acordo Certo. No período o nosso caixa cresceu R\$ 1.249.645 principalmente influenciado pelos recursos do IPO, bem como pela geração operacional de caixa do período. Dessa maneira a dívida líquida se tornou uma posição de Caixa Líquido de R\$ 821.574.

Quando comparado ao trimestre anterior, a Dívida Bruta antes das aquisições decresceu 16,2%, influenciada pelo pagamento de principal de debentures e pré-pagamento de dívidas de capital de giro. A Dívida bruta total decresceu 5,1% pelo efeito de R\$ 3.856 da marcação a mercado da parcela variável da Acordo Certo. Finalizamos o trimestre com a posição de Caixa e Equivalentes de R\$ 1.296.862, a variação do caixa foi comentada na seção “Fluxo de Caixa”. A conjunção dessa redução de Dívida e estabilidade no caixa levou a um aumento da posição de Caixa Líquido de 2,8% ou R\$ 22.127 mil.

Evolução da Dívida Líquida esta destacada no gráfico abaixo:



Fica evidente no gráfico acima o grande poder de alavancagem e a solidez da Companhia, que está totalmente capitalizada, com apetite para seguir na execução de seus planos de investimentos. Seguiremos com investimentos orgânicos, para a operacionalização do CEA e criação de produtos e soluções. Na parte inorgânica daremos continuidade aos planos de Fusões e Aquisições, acelerando a entrada em mercados e a complementação de nosso portfólio de soluções em busca de oferecer os melhores resultados a nossos clientes e acionistas.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR

**Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Boa Vista Serviços S.A.
Barueri - SP**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Boa Vista Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB) e o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos – Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia, com o objetivo de concluir se essa demonstração está reconciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6


João Paulo Dal Poz Alouche

CRC 1SP245785/O-2

Boa Vista Serviços S.A.

Balanço patrimonial individual e consolidado
(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020			31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.267.888	1.264.650	1.296.862	1.300.085	Fornecedores	13	42.908	40.335	43.998	41.177
Contas a receber	7	104.737	105.780	110.151	111.748	Empréstimos e financiamentos bancários	14.a)	17.660	26.412	17.660	26.412
Despesas antecipadas		12.227	13.139	12.270	13.188	Arrendamentos	14.b)	6.796	7.602	7.164	7.959
Partes relacionadas	17	425	-	-	-	Debêntures	15	63.414	63.752	63.414	63.752
Impostos a recuperar	8	22.547	21.814	23.178	21.817	Gastos com emissão de ações		-	1.018	-	1.018
Outros ativos		2.500	2.655	2.500	2.910	Partes relacionadas	17	88	-	-	-
Total do ativo circulante		1.410.324	1.408.038	1.444.961	1.449.748	Obrigações por aquisição de investimento	5.8.1	4.500	4.500	4.500	4.500
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	7	13.786	14.232	13.786	14.232	Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	16	32.165	29.532	32.167	30.038
Depósitos judiciais	19.b)	27.470	15.647	27.470	15.647	Adiantamentos de clientes	18	63	1.368	63	1.385
Impostos a recuperar	8	888	956	888	956	Provisões e impostos a pagar	19	7.677	4.239	8.151	5.823
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.c)	17.426	22.157	18.785	22.157	Dividendos a pagar	20.b)	11.086	11.086	11.086	11.086
Investimentos	9	383.373	390.200	-	-	Outras contas a pagar		1.978	2.727	5.391	7.080
Imobilizado	10	30.020	30.632	32.014	32.534	Total do passivo circulante		188.335	192.571	193.594	200.230
Intangível	11	535.844	537.249	886.784	891.914	Não circulante					
Total do ativo não circulante		1.008.807	1.011.073	979.727	977.440	Empréstimos e financiamentos bancários	13	1.423	3.524	1.423	3.524
						Arrendamentos	14.a)	14.116	15.606	14.414	16.024
						Obrigações por aquisição de investimento	5.8.1	319.781	315.945	319.781	315.945
						Debêntures	15	46.932	62.522	46.932	62.522
						Provisões e impostos a pagar	19	33.197	30.993	33.197	30.993
						Total do passivo não circulante		415.449	428.590	415.747	429.008
						Patrimônio líquido					
						Capital social	20.b)	1.638.058	1.638.058	1.638.058	1.638.058
						Reservas de capital	20.b)	115.830	115.830	115.830	115.830
						Reservas de lucros	20.b)	44.062	44.062	44.062	44.062
						Lucro do trimestre		17.397	-	17.397	-
						Total do patrimônio líquido		1.815.347	1.797.950	1.815.347	1.797.950
Total do ativo		2.419.131	2.419.111	2.424.688	2.427.188	Total do passivo e patrimônio líquido		2.419.131	2.419.111	2.424.688	2.427.188

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos resultados individual e consolidado

Para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receita líquida de serviços	23	158.918	164.312	165.244	164.312
Custo dos serviços prestados	24	(85.371)	(81.894)	(93.123)	(81.894)
Lucro bruto		73.547	82.418	72.121	82.418
Despesas operacionais					
Com vendas	24	(11.767)	(14.765)	(12.827)	(14.765)
Gerais e administrativas	24	(29.813)	(29.046)	(31.185)	(29.046)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(2.309)	-	-	-
Perdas / (Reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	7	387	(927)	310	(927)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		30.045	37.680	28.419	37.680
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	7.123	830	7.249	830
Despesas financeiras	25	(8.878)	(5.903)	(8.956)	(5.903)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		28.290	32.607	26.712	32.607
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes e Diferidos	21.a)	(10.893)	(13.363)	(9.315)	(13.363)
Lucro líquido do trimestre		<u>17.397</u>	<u>19.244</u>	<u>17.397</u>	<u>19.244</u>
Resultado por ação					
Resultado por ação básico - R\$	26.i)	0,03341	0,03695	0,03341	0,03695
Resultado por ação diluído - R\$	26.ii)	0,03270	0,03617	0,03270	0,03617

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro líquido		17.397	19.244	17.397	19.244
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	24	41.015	39.259	41.190	39.259
Amortização mais valia	24	4.519	-	4.519	-
Despesas financeiras sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	4.015	5.170	4.060	5.170
Custos de transação sobre empréstimos e debêntures	14 e 15	623	894	623	894
Despesas financeiras por aquisição de investimentos		3.836	-	3.836	-
Redução ao valor recuperável do contas a receber	7	387	(927)	127	(927)
Provisões para perdas cíveis, trabalhistas e fiscais	19	3.675	2.897	3.675	2.897
Juros e multas de provisões para contingências	19	105	175	105	175
Baixa do ativo imobilizado	10	3	-	46	-
Baixa de arrendamento		-	-	(38)	-
Equivalencia patrimonial	9	2.309	-	-	-
Resultado de exercícios anteriores		-	-	-	-
Depósito judicial no resultado		562	-	562	-
Atualização de depósitos judiciais		(144)	(76)	(144)	(76)
Plano de opções em ações	28	-	435	-	435
Impostos sobre o lucro IR e CSLL - Correntes e Diferidos	21.a)	10.893	13.363	9.315	13.363
Varição nos ativos operacionais:					
Contas a receber		1.102	(1.109)	1.828	(1.109)
Depósitos judiciais		(12.241)	(713)	(12.241)	(713)
Partes relacionadas		(425)	-	(425)	-
Despesas antecipadas		912	(1.489)	918	(1.489)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(1.431)	-	(2.790)	-
Impostos a recuperar		(665)	(205)	(1.293)	(205)
Outros ativos		378	(956)	633	(956)
Varição nos passivos operacionais:					
Fornecedores		2.573	(2.176)	2.821	(2.176)
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais		2.633	4.630	2.129	4.630
Obrigações tributárias		3.438	(2.171)	3.907	(2.171)
Partes relacionadas		89	36	511	36
Adiantamento de clientes		(1.305)	(2.988)	(1.322)	(2.988)
Outras contas a pagar		(751)	10	(1.688)	10
Provisões para perdas cíveis e trabalhistas	19	(1.575)	(1.130)	(1.575)	(1.130)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		81.927	72.173	76.686	72.173
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.351)	(10.657)	(3.351)	(10.657)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		78.576	61.516	73.335	61.516
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de imobilizado	10	(1.194)	(5.449)	(1.488)	(5.449)
Aquisições de intangíveis	11	(39.410)	(43.829)	(40.220)	(43.829)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(40.604)	(49.278)	(41.708)	(49.278)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	14 e 15	276	3.189	276	3.189
Pagamento de empréstimos financiamentos e debêntures	14 e 15	(31.781)	(20.487)	(31.897)	(20.487)
Juros e custos pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	(2.211)	(4.570)	(2.211)	(4.570)
Gastos com emissão de ações		(1.018)	-	(1.018)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(34.734)	(21.868)	(34.850)	(21.868)
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		3.238	(9.630)	(3.223)	(9.630)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	6	1.264.650	56.847	1.300.085	56.847
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	6	1.267.888	47.217	1.296.862	47.217
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		3.238	(9.630)	(3.223)	(9.630)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos resultados abrangente individual e consolidado

Para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro líquido do trimestre	17.397	19.244	17.397	19.244
Resultado abrangente do trimestre	17.397	19.244	17.397	19.244

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros			Total
		Capital social Integralizado	Agio e valor justo de combinação de negócios	Plano de opção com base em ações	Gastos com Oferta Pública de Ações	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		202.129	136.330	4.014	-	8.471	-	-	350.944
Plano de opção com base em ações	29	-	-	435	-	-	-	-	435
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	-	19.244	19.244
Saldos em 31 de março de 2020		202.129	136.330	4.449	-	8.471	-	19.244	370.623
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.638.058	136.330	50.014	(70.514)	10.805	33.257	-	1.797.950
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	-	17.397	17.397
Saldos em 31 de março de 2021		1.638.058	136.330	50.014	(70.514)	10.805	33.257	17.397	1.815.347

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações do valor adicionado individual e consolidado

Para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receitas					
Receita de serviços vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	179.532	185.488	187.016	185.488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão	7	387	(927)	670	(927)
		<u>179.919</u>	<u>184.561</u>	<u>187.686</u>	<u>184.561</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos e das mercadorias e serviços		(23.666)	(23.869)	(33.245)	(23.869)
Serviços de terceiros		(16.797)	(15.305)	(17.506)	(15.305)
Materiais, Energia e Outros		(87)	(288)	(118)	(288)
Auditoria, consultoria e assessoria		(7.318)	(6.567)	(6.568)	(6.567)
Viagens		(21)	(636)	(23)	(636)
Seguros		(104)	(30)	(104)	(30)
Outros custos e despesas administrativas		(525)	(1.575)	(773)	(1.575)
		<u>(48.518)</u>	<u>(48.270)</u>	<u>(58.337)</u>	<u>(48.270)</u>
Valor adicionado bruto		<u>131.401</u>	<u>136.291</u>	<u>129.349</u>	<u>136.291</u>
Depreciação e amortização	24	(41.015)	(39.259)	(41.190)	(39.259)
Amortização Mais Valia	24	(4.519)	-	(4.519)	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>85.867</u>	<u>97.032</u>	<u>83.640</u>	<u>97.032</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	(2.309)	-	-	-
Receitas financeiras	25	7.123	830	7.249	830
Outros		612	1.420	643	1.420
Valor adicionado total a distribuir		<u>91.293</u>	<u>99.282</u>	<u>91.532</u>	<u>99.282</u>
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal	24	<u>32.512</u>	<u>34.884</u>	<u>32.538</u>	<u>34.884</u>
Remuneração direta		21.724	23.905	21.704	23.905
Benefícios		4.579	4.550	4.579	4.550
FGTS		6.209	6.429	6.255	6.429
Impostos, taxas e contribuições		<u>31.507</u>	<u>34.539</u>	<u>31.922</u>	<u>34.539</u>
Municipais		3.706	3.796	3.327	3.796
Federais		27.801	30.743	28.595	30.743
Remuneração de capitais de terceiros		<u>9.877</u>	<u>10.615</u>	<u>9.675</u>	<u>10.615</u>
Juros		8.878	5.903	8.825	5.903
Aluguéis		673	2.401	643	2.401
Outros		326	2.311	207	2.311
Remuneração de capitais próprios		<u>17.397</u>	<u>19.244</u>	<u>17.397</u>	<u>19.244</u>
Lucro líquido do trimestre		17.397	19.244	17.397	19.244
Valor adicionado distribuído		<u>91.293</u>	<u>99.282</u>	<u>91.532</u>	<u>99.282</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Boa Vista Serviços S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto (a partir de 30 de setembro de 2020) listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código BOAS3, com sede na Avenida Tamboré, 267 - 11º ao 15º e 24º andar, cidade de Barueri.

Iniciou suas operações em 1º de novembro de 2010, tendo se originado a partir de um serviço de proteção de crédito presente há mais de 60 anos no mercado brasileiro. Com base nos dados que coletou ao longo dos anos, a Companhia estruturou infraestruturas e metodologias que consolidam e transformam informações em dados sobre pessoas físicas e jurídicas, gerando conhecimento de valor agregado, objetivando permitir que nossos clientes tomem melhores decisões.

Em 9 de março de 2020, os acionistas da Companhia decidiram pela abertura de capital e aprovaram por meio de Assembleia Geral Extraordinária, através do Conselho de Administração a submissão de pedido de registro de emissora de valores mobiliários, categoria “A”, perante a CVM, nos termos da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009. Em 30 de setembro de 2020 a Companhia iniciou as negociações de suas ações no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão após a obtenção do registro de empresa de capital aberto, sob o código de negociação BOAS3.

A Companhia fornece um leque completo de soluções analíticas, dentre as quais se destacam *credit scoring*, serviços de recuperação de crédito, prospecção de clientes, *marketing services*, entre outros. A Companhia também oferece serviços de análise de dados, em função da necessidade das empresas em terem acesso a uma quantidade crescente de dados de maneira mais organizada e customizada. Agregamos valores ao oferecer serviços que aliam inteligência analítica à tecnologia aplicada, transformando dados brutos em soluções estruturadas para ajudar seus clientes a enfrentar seus desafios de mercado.

Atuamos no mercado brasileiro, visando reduzir a assimetria de informações, tornando a prospecção de clientes, a análise e a recuperação de crédito mais seguras e acessíveis. O ambiente regulatório em que opera segue sujeito a grandes transformações, dentre as quais destacam-se as recentes alterações no regime jurídico do Cadastro Positivo, banco de dados com informações sobre o histórico de pagamentos de uma base ampla de consumidores e empresas.

A Companhia tem presença geográfica em nível nacional, sendo que suas receitas estão concentradas nas regiões Sudeste e Sul, onde estão concentradas a maior parte do Produto Interno Bruto nacional. Entretanto, o objetivo da Companhia é ampliar sua participação nas demais regiões do país onde existe maior oportunidade de crescimento.

Fusões e aquisições

a. Acordo Certo Participações S.A.

Em 21 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato de compra da empresa Acordo Certo Participações S.A. (“Acordo Certo”), pelo montante de R\$381.018, dos quais R\$30.500 foram pagos no ato da assinatura do contrato. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar de R\$344.018, sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a adquirida relativas ao exercício de 2022. O montante de R\$381.108 foi ajustado a valor presente em R\$30.073, totalizando R\$350.945.

A Acordo Certo é provedora da plataforma 100% digital de renegociação de dívidas que tem como principal objetivo ajudar consumidores a regularizarem suas dívidas de uma forma 100% online de maneira simples e fácil, conectando credores com dívidas vencidas com seus consumidores.

Impactos relacionados à COVID-19

Diante do cenário atual que o país atravessa por conta da pandemia do COVID-19, a Administração da Companhia avaliou sua capacidade de continuidade em suas operações, com o objetivo de verificar os reflexos nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, considerando os possíveis impactos do COVID-19 na posição patrimonial e financeira da Companhia. A avaliação da Administração leva em consideração premissas relevantes, como, por exemplo, a estimativa de receita de serviços pela demanda de informação de relatórios de créditos e outros negócios, a volumetria diária, oportunidades de novas vendas e os contratos de serviços recorrentes.

A maior parte de nossos contratos de serviços tem características de valores recorrentes, que asseguraram um patamar de fluxo de recebimentos e não houve perda relevante de clientes até a data de emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Dessa forma, com base em nossas revisões das projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais para o exercício de 2021, concluímos que não há necessidade de reconhecimento de *impairment* dos ativos em 31 de março de 2021.

A fase emergencial está em vigor desde o dia 15 de março para frear o aumento de casos de internações por COVID-19 para reduzir a sobrecarga em hospitais públicos e particulares. O agravamento da pandemia exigiu prorrogação na medida no dia 26 de março de 2021, com término previsto para 11 de abril de 2021.

A partir de 12 de abril de 2021, todo o estado de São Paulo retornou para a fase 1-vermelha do Plano São Paulo, de controle da pandemia e retomada econômica. Com a medida, a restrição à maioria dos serviços presenciais e a proibição às aglomerações se mantém, mas há algumas mudanças.

Na fase 1-vermelha do Plano São Paulo só podem funcionar os serviços considerados essenciais nas áreas de abastecimento, segurança, transporte e saúde como mercados, farmácias, postos de combustíveis, padarias e lavanderias.

No entanto, a Boa Vista manteve suas medidas implementadas desde o início da pandemia para proteger seus negócios e as pessoas.

- Principais medidas implementadas para proteger o negócio da Companhia foram:
 - Criação de um comitê diário (Comercial, Produtos e Finanças) para tratar solicitações de renegociações dos clientes individualmente. Nesse comitê é analisado o potencial do cliente ou grupo de clientes para atender suas demandas.
 - Lançamos produtos para o enfrentamento da pandemia que visam entender as novas necessidades de nossos clientes diante das mudanças do comportamento dos consumidores em consequência da crise.
 - Nossos times comerciais passaram a operar de forma remota e continuam desenvolvendo novas oportunidades e fechando negócios em andamento.

Os funcionários estão trabalhando com os mesmos níveis anteriores à pandemia, não há qualquer área paralisada e não houve interrupção na continuidade da entrega dos nossos produtos e serviços. Além disso, continuamos a operacionalizar nosso plano de migração para nuvem e transformação digital, preparando nossa Companhia para a retomada da economia.

- Principais medidas implementadas para proteger nossas pessoas
 - Implementamos as atividades de teletrabalho para quase a totalidade de nossos funcionários, exceto aqueles dedicados a atividades essenciais;
 - Disponibilizamos *notebooks* a todos os funcionários, respeitando o distanciamento social e reforçando a preocupação com o bem-estar dos nossos funcionários e continuidade dos nossos negócios;
 - Para o bem estar dos colaboradores, auxiliamos nossos funcionários para a viabilização das atividades de *home office*.
 - Foram interrompidas todas as viagens nacionais, internacionais e visitas físicas a clientes e fornecedores.
 - A Companhia não realizou nenhuma ação para redução de quadro de funcionários

Levando em consideração todos os fatores acima, a Administração concluiu que não existem fatos relevantes adicionais relacionados à capacidade da Companhia em continuar operando, portanto, as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2021 foram preparadas com base na capacidade de continuidade operacional.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para o trimestre findo em 31 de março de 2021 e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), bem como as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e CPC 21(R1) – “Demonstração Intermediária” no qual devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (última demonstração financeira anual).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“CPCs”). Contudo, as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira individual e consolidada anual.

b) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma suplementar para fins de IFRS.

c) Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Diretoria e envio ao Conselho de Administração em 13 de maio de 2021.

3 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas informações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última Demonstração financeira individual e consolidada anual.

4 Base de preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Abaixo representamos a controlada da Companhia em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020:

Participação direta:	Participação em %	
	31.03.2021	31.12.2020
Acordo Certo Participações S.A. (*)	100,00	100,00

(*) Empresa adquirida em 2020, conforme mencionado na nota explicativa 1. A Acordo Certo Participações S.A é proprietária e legítima titular de 100% do capital social da Acordo Certo Ltda.

5 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 6 às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Caixa	11	11	12	12
Bancos conta movimento	2.607	12.719	31.580	48.153
Outros ativos financeiros (*)	1.265.270	1.251.920	1.265.270	1.251.920
Total	1.267.888	1.264.650	1.296.862	1.300.085

- (*) Representam aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB e em fundos de renda fixa não exclusivo e compromissadas de terceiros, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, no trimestre findo em 31 de março de 2021 com rendimento médio em 106,36% do CDI (31 de dezembro de 2020 - 106,80% do CDI), sem risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata.

7 Contas a receber

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de contas a receber é composto a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Clientes por serviços de informações prestados	121.358	123.696	127.458	129.849
Contas a receber - Partes Relacionadas (*)	626	164	201	164
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.461)	(3.848)	(3.722)	(4.033)
Total	118.523	120.012	123.937	125.980
Circulante	104.737	105.780	110.151	111.748
Não Circulante (**)	13.786	14.232	13.786	14.232
Total	118.523	120.012	123.937	125.980

- (*) Refere-se à prestação de serviços de consulta de dados aos Acionistas.

- (**) Refere-se principalmente a contrato de fornecimento de informações firmado em novembro de 2019, que tem parcelas registradas no ativo não circulante.

A composição dos saldos de contas a receber, por data de vencimento, e a análise da provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”) estão apresentadas na tabela a seguir:

Inadimplência	Score de Recuperação de Crédito	Aging dos Títulos	Controladora					
			31.03.2021			31.12.2020		
			Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada	Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada
		A vencer	1,40%	100.886	1.408	1,43%	109.469	1.565
Clientes vencidos até 90 dias	Score alto / baixo	Vencidos de 1 - 30 dias	5,31%	2.393	127	5,32%	3.419	182
		Vencidos de 31 - 60 dias	16,91%	485	82	16,89%	752	127
		Vencidos de 61 - 90 dias	27,34%	128	35	27,69%	325	90
Clientes vencidos há mais de 90 dias	Score alto		6,54%	17.407	1.138	10,47%	8.923	934
	Score baixo		97,96%	685	671	97,74%	972	950
Total				121.984	3.461		123.860	3.848

			Consolidado					
			31.03.2021		31.12.2020			
Inadimplência	Score de Recuperação de Crédito	Aging dos Títulos	Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada	Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada
		A vencer	1,35%	105.453	1.421	1,42%	114.864	1.626
Clientes vencidos até 90 dias	Score alto / baixo	Vencidos de 1 - 30 dias	5,31%	2.937	156	5,31%	3.898	207
		Vencidos de 31 - 60 dias	16,98%	524	89	16,87%	966	163
		Vencidos de 61 - 90 dias	27,03%	148	40	27,69%	325	90
Clientes vencidos há mais de 90 dias	Score alto		7,26%	17.862	1.296	10,47%	8.923	934
	Score baixo							
Total			97,96%	<u>735</u>	<u>720</u>	97,69%	<u>1.037</u>	<u>1.013</u>
				<u>127.659</u>	<u>3.722</u>		<u>130.013</u>	<u>4.033</u>

(*) A metodologia de cálculo da PECLD está descrita na nota explicativa nº. 27 (iii).

A movimentação das Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 1 de janeiro	3.848	3.299	3.849	3.299
Constituição de provisão (a)	802	4.994	1.063	5.179
Utilização de provisão (b)	(569)	(2.685)	(569)	(2.685)
Reversão de provisão (c)	(620)	(1.760)	(621)	(1.760)
Saldo em 31 de março	<u>3.461</u>	<u>3.848</u>	<u>3.722</u>	<u>4.033</u>

(a) Constituição de provisão Perdas Estimativas em Créditos de Liquidação nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020;

(b) Perdas incobráveis de clientes conforme nota explicativa 24;

(c) Reversão de provisões por pagamentos dos clientes.

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
IRPJ a recuperar (*)	12.572	11.376	12.593	11.376
CSLL a recuperar (*)	6.062	4.976	6.071	4.976
PIS e COFINS a recuperar	770	3.462	1.350	3.462
IRRF sobre aplicações financeiras	2.412	1.239	2.423	1.242
ISS sobre faturamento	712	712	721	712
ISS a recuperar	19	20	20	20
IOF sobre aplicações financeiras	-	29	-	29
OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR	888	956	888	956
Total	<u>23.435</u>	<u>22.770</u>	<u>24.066</u>	<u>22.773</u>
Circulante	22.547	21.814	23.178	21.817
Não Circulante	888	956	888	956
Total	<u>23.435</u>	<u>22.770</u>	<u>24.066</u>	<u>22.773</u>

(*) Refere-se basicamente aos gastos com emissões de ações em decorrência de abertura de capital da Companhia na Bolsa de Valores.

9 Investimentos

Os investimentos da Companhia e sua controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os detalhes do investimento em controlada está a seguir apresentado:

	Controladora	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Em controladas:		
Acordo Certo Participações S.A. - Equivalência patrimonial	33.303	35.610
Mais valia em investimentos	172.155	176.675
<i>Goodwill</i> em investimentos	<u>177.915</u>	<u>177.915</u>
Total	<u><u>383.373</u></u>	<u><u>390.200</u></u>

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimentos está descrito na nota explicativa 12 - Ágio na combinação de negócios.

As principais informações sobre a controlada direta referente ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

A seguir apresentamos as movimentações da conta de investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2021:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receitas líquidas</u>	<u>Prejuízo Bruto</u>	<u>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</u>	<u>Prejuízo do trimestre</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Investimento</u>
Controladas:									
Acordo Certo Participações S.A. (*)	39.371	6.068	33.303	6.326	(1.426)	(3.935)	(2.309)	<u>(2.309)</u>	<u>33.303</u>
Total								<u><u>(2.309)</u></u>	<u><u>33.303</u></u>

10 Imobilizado

As movimentações do imobilizado são as seguintes:

Movimentação							Controladora
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Direito de Uso de Imóvel	Total de Imobilizado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.771	501	259	598	11.307	14.196	30.632
Aquisições	-	-	-	-	918	276	1.194
Baixas	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Depreciação	(148)	(22)	(11)	(35)	(910)	(677)	(1.803)
Saldo em 31 de março de 2021	3.623	479	248	563	11.312	13.795	30.020
Saldo em 31 de março de 2021							
Custo	5.246	852	429	1.332	18.755	22.245	48.859
Depreciação acumulada	(1.623)	(373)	(181)	(769)	(7.443)	(8.450)	(18.839)
Saldo contábil líquido	3.623	479	248	563	11.312	13.795	30.020

	Consolidado						
Movimentação	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Direito de Uso de Imóvel	Total de Imobilizado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.161	504	395	917	11.727	14.830	32.534
Aquisições	-	-	-	-	918	276	1.194
Aquisição de controladas	-	-	-	-	294	-	294
Baixas	-	-	-	-	(3)	(43)	(46)
Depreciação	(191)	(22)	(12)	(44)	(946)	(747)	(1.962)
Saldo em 31 de março de 2021	3.970	482	383	873	11.990	14.316	32.014
Em 31 de março de 2021							
Custo	5.733	855	577	1.741	19.874	23.147	51.927
Depreciação acumulada	(1.763)	(373)	(194)	(868)	(7.884)	(8.831)	(19.913)
Saldo contábil líquido	3.970	482	383	873	11.990	14.316	32.014

11 Intangível

As movimentações do intangível são as seguintes:

Movimentação	Base de dados (a)	Marcas, direitos, patentes e outros	Software	Ágio na combinação de negócios (b)	Software e carteira de clientes identificado em combinação de negócios	Novos produtos (c)	Intangível em andamento	Total de Intangível
Saldo em 31 de dezembro de 2020	342.422	130	49.105	110.182	1.047	24.737	9.626	537.249
Aquisições	19.680	-	7.656	-	-	7.671	4.403	39.410
Amortização	(34.802)	-	(3.622)	-	(628)	(1.763)	-	(40.815)
Saldo em 31 de março de 2021	327.300	130	53.139	110.182	419	30.645	14.029	535.844
Em 31 de março de 2021								
Custo	791.065	130	74.952	110.182	25.129	34.809	14.029	1.050.296
Amortização acumulada	(463.765)	-	(21.813)	-	(24.710)	(4.164)	-	(514.452)
Saldo contábil líquido	327.300	130	53.139	110.182	419	30.645	14.029	535.844

Controladora

Consolidado

Movimentação	Base de dados (a)	Marcas, direitos, patentes e outros	Software	Ágio na combinação de negócios (b)	Software e carteira de clientes identificado em combinação de negócios	Novos produtos (c)	Intangível em andamento	Total de Intangível
Saldo em 31 de dezembro de 2020	342.422	32.228	193.756	288.097	1.048	24.737	9.626	891.914
Aquisições	19.680	-	7.659	-	-	8.478	4.403	40.220
Amortização	(34.802)	-	(3.625)	-	(629)	(1.776)	-	(40.832)
Amortização mais valia	-	-	(4.518)	-	-	-	-	(4.518)
Saldo em 31 de março de 2021	327.300	32.228	193.272	288.097	419	31.439	14.029	886.784
Em 31 de março de 2021								
Custo	791.065	32.228	219.627	288.097	25.129	35.616	14.029	1.405.791
Amortização acumulada	(463.765)	-	(26.355)	-	(24.710)	(4.177)	-	(519.007)
Saldo contábil líquido	327.300	32.228	193.272	288.097	419	31.439	14.029	886.784

- (a) Refere-se a aquisições de informações para incremento e desenvolvimento de bancos de dados utilizados nas consultas dos serviços prestados pela Companhia no qual são capitalizados e amortizados dentro do período correspondente à utilização dessas informações de 5 anos.
- (b) Ágio decorrente da combinação de negócios. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos incorporados de parcela cindida do patrimônio líquido da Equifax do Brasil Ltda com ágio no montante de R\$110.182, em 31 de maio de 2011. A aquisição teve como objetivo ampliar a base de dados sobre pessoas jurídicas, capturar sinergias e expandir a lista de serviços e soluções oferecidos, a fim de suportar as decisões dos clientes em todas as etapas do ciclo de seus negócios. O ágio é testado anualmente no nível de geração de caixa da Companhia uma vez que a Companhia é definida como a Unidade Geradora de Caixa.
- No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 devido a combinação de negócios na aquisição da empresa Acordo Certo Participações S.A. registramos o ágio no montante de R\$177.915 não havendo dedutibilidade fiscal até o momento da incorporação pela Companhia.
- (c) Refere-se a Cadastro Positivo e produtos desenvolvidos através das *Squads* (equipes multidisciplinares) para o desenvolvimento de produtos e melhorias operacionais.

12 **Ágio na combinação de negócios**

A composição e a movimentação dos ágios no trimestre findo em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 são apresentadas conforme segue:

Composição do ágio na combinação de negócios:

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Equifax do Brasil Ltda	110.182	110.182
Acordo Certo Participações S.A.	177.915	177.915
Total	<u>288.097</u>	<u>288.097</u>

Movimentação do ágio na combinação de negócios:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo em 1º de janeiro	110.182	110.182
Acordo Certo Participações S.A.	177.915	177.915
Saldo em 31 de março	<u>288.097</u>	<u>288.097</u>

O ágio de R\$177.915 representa o benefício econômico futuro esperado na sinergia da combinação das operações. A Companhia tem intenção em incorporar a empresa Acordo Certo Participações S.A. somente após o pagamento da parcela complementar, portanto até a incorporação não haverá dedutibilidade fiscal.

13 **Fornecedores**

O saldo de fornecedores na controladora e consolidado em 31 de março de 2021, no montante de R\$42.908 e R\$ 43.998, respectivamente e em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$40.335 e R\$41.177, respectivamente, refere-se à aquisição de serviços relacionados às atividades normais da Companhia e sua controlada, tais como aquisição de bens, serviços de postagem de correspondências, manutenção de *software* e *hardware* e consultorias diversas, entre outros. A conta de fornecedores é um passivo financeiro classificado como custo amortizado.

14 Empréstimos e financiamentos bancários e Arrendamentos

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos de empréstimos e financiamentos bancários e arrendamentos são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Empréstimos e financiamentos (a)				
Bancários (i)	19.083	29.936	19.083	29.936
	19.083	29.936	19.083	29.936
Arrendamentos (b)	20.912	23.208	21.578	23.983
	39.995	53.144	40.661	53.919
Circulante	24.456	34.014	24.824	34.371
Não Circulante	15.539	19.130	15.837	19.548
	39.995	53.144	40.661	53.919

a. Empréstimos e financiamentos

(i) Bancários

Operações	Período de contratação	Encargos	Controladora e Consolidado	
			31.03.2021	31.12.2020
Linha de crédito - BNDES	2015	50% (Selic + 3,15% a.a.) + 50% (TJLP + 3,95% a.a.)	-	5.351
Capital de Giro (*)	2019/2020	CDI + 4,96% a.a.	19.083	24.585
		Total	19.083	29.936
		Total Circulante	17.660	26.412
		Total Não Circulante	1.423	3.524
		Total	19.083	29.936

(*) Representam empréstimos e financiamentos para atender necessidade de caixa da Companhia. Não há cláusula de “covenants” financeiros. Foram cedidos direitos creditórios de clientes no montante de R\$4.500 (R\$15.100 em 31 de dezembro de 2020) e R\$2.500 (R\$7.900 em 31 de dezembro de 2020) em aplicações financeiras, para garantir as operações de capital de giro no trimestre findo em 31 de março de 2021.

O saldo do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos bancários em 31 de março de 2021 e de 31 dezembro de 2020 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
2022	1.423	3.524
Total	1.423	3.524

A movimentação dos empréstimos e financiamentos bancários é assim representada:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial em 1 de janeiro	29.936	79.570
Pagamento de principal	(12.840)	(2.695)
Pagamento de juros	(268)	(507)
Juros provisionados	1.935	1.335
Custos de transações apropriados no resultado	320	590
Saldo final em 31 de março	19.083	78.293

b. Arrendamentos

Operações	Encargos	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Arrendamento - Banco IBM (*)	CDI + 0,92% a.a.	814	2.035	814	2.035
Arrendamento - Direito de uso exclusivo (**)	IGPM + 5,87% a.a.	4.173	4.889	4.173	4.889
Contrato de aluguel (***)	IGPM + 3,70% a.a.	15.925	16.284	16.591	17.059
	Total	20.912	23.208	21.578	23.983
	Total Circulante	6.796	7.602	7.164	7.959
	Total Não Circulante	14.116	15.606	14.414	16.024
	Total	20.912	23.208	21.578	23.983

(*) Aquisição de *software* junto ao Banco IBM S.A. refere-se a arrendamentos.

(**) Refere-se direito de uso exclusivo de *software*.

(***) Refere-se a arrendamento dos imóveis da sede da controladora e da investida no qual está registrado na rubrica ativo de direito de uso no imobilizado.

O saldo do passivo não circulante de Arrendamentos em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
2022	3.823	4.706	4.019	5.022
2023	3.186	3.048	3.288	3.150
2024	3.245	3.314	3.245	3.314
2025	2.855	2.794	2.855	2.794
2026	1.007	1.744	1.007	1.744
Total	14.116	15.606	14.414	16.024

A movimentação do Arrendamentos é assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial em 1 de janeiro	23.208	20.703	23.983	20.703
Novo arrendamento (*)	276	3.189	276	3.189
Pagamento de principal	(3.109)	(1.959)	(3.225)	(1.959)
Pagamento de juros	(122)	(89)	(122)	(89)
Juros provisionados	659	420	704	420
Baixa do passivo de arrendamento	-	-	(38)	-
Saldo final em 31 de março	20.912	22.264	21.578	22.264

(*) Em março de 2020, a Companhia arrendou mais um andar para ampliação de suas operações em sua sede situada em Alphaville. Em maio de 2019 houve aquisição de *software* através de *leasing* junto ao Banco IBM. Em julho de 2020 foi firmado contrato junto a um fornecedor de direito de uso de exclusividade do *software*.

15 Debêntures

Em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, o saldo de balanço patrimonial das debêntures emitidas estão compostas da seguinte forma:

Operação	Encargos	Controladora e Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020
Debêntures	CDI + 3,70 a.a.	126.667	190.000
Pagamento de principal		(15.833)	(63.333)
(-) Custo de emissão a apropriar		(1.543)	(1.787)
Juros sobre o principal		1.055	1.394
Total		110.346	126.274
Circulante		63.414	63.752
Não Circulante		46.932	62.522

O saldo do passivo não circulante das debêntures em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
2022	47.501	63.334
Total	47.501	63.334
Custo de transação	(569)	(812)
Saldo final do trimestre	46.932	62.522

A movimentação das debêntures é assim representada:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial em 1 de janeiro	126.274	190.359
Pagamento de principal - 3º emissão	(15.833)	(15.833)
Pagamento de juros	(1.759)	(3.913)
Juros provisionados	1.421	3.415
Custos de transações pagos	(62)	(61)
Custos de transações apropriados no resultado	305	304
Saldo final em 31 de março	110.346	174.271

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava em conformidade com os *covenants* financeiros das debêntures. Os *covenants* da dívida exigem uma avaliação anual de conformidade, que será realizada em conjunto com os relatórios de final de exercício.

As debêntures são passivos financeiros classificados como custo amortizado.

16 Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais

Em 31 março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 as obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Provisão para férias e encargos	8.873	8.078	8.872	8.078
Programa de participação nos resultados	17.253	17.316	17.253	17.821
Provisão para 13º salários e encargos	2.281	-	2.281	-
Encargos sociais	3.210	3.617	3.209	3.618
Outros	548	521	552	521
Total	32.165	29.532	32.167	30.038

17 Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com os acionistas da Companhia, as quais foram realizadas em preços de mercado, dos quais os saldos entre Controladora e controlada são eliminados para fins de consolidação. Todos os saldos em aberto com essas partes relacionadas são precificados com base em condições de mercado e nenhum dos saldos possui garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2021 para dívidas incobráveis ou perdas de créditos esperadas em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

		Balanco Patrimonial	
		31.03.2021	31.12.2020
Associação Comercial de São Paulo	Natureza	Contas a Receber	
Contas a receber - Ativo circulante	(a)	201	164
Acordo Certo Ltda	(d)	425	-
Total		626	164

		Balanco Patrimonial	
		31.03.2021	31.12.2020
Empresa	Natureza	Fornecedores	
Neurotech Tecnologia da Informação S.A.	(b)	467	256
TMG Serviços de Gestão Ltda	(b)	125	242
Acordo Certo Ltda	(d)	88	-
Total		680	498

Empresa	Natureza	Demonstrações de Resultados			
		31.03.2021		31.03.2020	
		Receita Operacional	Custos e Despesas	Receita Operacional	Custos e Despesas
Associação Comercial de São Paulo	(a)	291	-	181	(366)
Neurotech Tecnologia da Informação S.A.	(b)	-	(525)	-	(910)
TMG Serviços de Gestão Ltda	(c)	-	(250)	-	(549)
Acordo Certo Ltda	(d)	-	(425)	-	-

- (a) Refere-se a prestação de serviços de consulta de dados.
- (b) Refere-se a comissionamentos sobre vendas de parceria com a Neurotech.
- (c) Refere-se a prestação de serviços por acionistas chaves da Administração da Companhia.
- (d) Refere-se a despesas incorridas pela Acordo Certo em nossa conta com o prestador de serviços no trimestre findo em 31 de março de 2021.

A Associação Comercial de São Paulo e a TMG Serviços de Gestão Ltda são acionistas da Companhia. A Neurotech Tecnologia da Informação S.A. é uma coligada da TMG. A Acordo Certo Participações S.A. é uma investida da Companhia.

17.1a Remuneração dos Administradores

Nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo, cuja despesa foi contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Anualmente, na Assembléia Geral Ordinária, são fixados o montante global da remuneração dos Administradores e remuneração dos Conselheiros, conforme o Estatuto Social da Companhia.

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020
Remuneração fixa anual	1.360	955
Remuneração variável	4.714	5.371
Total da remuneração	<u>6.074</u>	<u>6.326</u>

17.1b Plano de opções de ações

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Plano de opções de ações(*)	-	17.342
Total	<u>-</u>	<u>17.342</u>

(*) Despesas relacionadas ao plano de opções de ações referente aos Administradores e Conselheiros contabilizados no resultado. Mais detalhes na nota explicativa 29.

18 Adiantamento de clientes

Refere-se aos valores pagos antecipadamente pelos clientes para a futura utilização dos serviços por um determinado período. A receita desses contratos será reconhecida conforme o uso dos produtos / serviços fornecidos.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial em 1 de janeiro	1.368	4.811	1.368	4.811
Adições	-	8.835	-	8.852
Utilização (*)	(1.305)	(12.278)	(1.305)	(12.278)
Saldo final 31 de março	<u>63</u>	<u>1.368</u>	<u>63</u>	<u>1.385</u>

(*) No momento em que o cliente utilizar os serviços, a Companhia reconhecerá a receita de serviços sobre os adiantamentos de clientes.

19 Provisões e impostos a pagar

Em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 as provisões e impostos a pagar estão apresentados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Obrigações tributárias (a)	32.677	27.986	33.152	29.570
Provisão para riscos tributários, civeis e trabalhistas (b)	8.197	7.246	8.196	7.246
	<u>40.874</u>	<u>35.232</u>	<u>41.348</u>	<u>36.816</u>
Circulante	7.677	4.239	8.151	5.823
Não Circulante	33.197	30.993	33.197	30.993
Total	<u>40.874</u>	<u>35.232</u>	<u>41.348</u>	<u>36.816</u>

a. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Circulante				
Pis e Cofins a recolher	1.654	372	1.654	594
Imposto de renda retido na fonte	4.652	2.421	4.652	2.426
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	-	1.024
ISS a recolher	1.282	1.342	1.413	1.662
Outros impostos a recolher	89	104	432	117
Subtotal	<u>7.677</u>	<u>4.239</u>	<u>8.151</u>	<u>5.823</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Não Circulante				
INSS sobre verbas indenizatórias	4.764	4.658	4.764	4.658
ISS - Base de Pis e Cofins	11.444	11.060	11.444	11.060
Dedutibilidade SEBRAE/INCRA e FNDE	8.793	8.029	8.793	8.029
Subtotal	25.001	23.747	25.001	23.747
Total Obrigações Tributárias (a)	32.678	27.986	33.152	29.570

Com relação a obrigação tributária referente ao INSS sobre verbas indenizatórias houve uma mudança de classificação para perda provável na incidência das contribuições sobre o terço constitucional de férias gozadas em que o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu de forma desfavorável à Companhia por meio de Repercussão Geral nº 1.072.485.

Importante salientar que o processo específico da Companhia ainda aguarda julgamento pela Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), mas, certamente, será influenciado pelas decisões do STF. A decisão do caso concreto da Companhia ainda não tem data prevista para ocorrer.

O STF também julgou, em definitivo, a tese sobre a incidência de contribuição sobre o adicional de 10% do valor do FGTS nas demissões imotivadas em desfavor dos contribuintes, decisão tomadas no Recurso Extraordinário nº 878.313, desta forma, a classificação foi alterada para perda provável.

O STF entende que "É constitucional a contribuição social prevista no artigo 1º da Lei Complementar nº 110, de 29 de junho de 2001, tendo em vista a persistência do objeto para a qual foi instituída".

A possibilidade de perda foi alterada de "possível" para "provável" de acordo com nossos assessores jurídicos em virtude (i) da tese fixada no julgamento do RE 603.624/SC, nos termos do acórdão publicado em 13.01.2021, em que, por maioria, os Ministros do STF reputaram ser constitucional a contribuição destinada ao SEBRAE, apesar das alterações promovidas pela EC nº 33/2001 no texto do art. 149, da CF/88, bem como (ii) da aplicação, por analogia, do mesmo entendimento às contribuições ao INCRA (RE 630.898/RS) e ao FNDE, cuja discussão está baseada no mesmo argumento apreciado e refutado pelo Plenário do STF. Dado que a Companhia sempre provisionou os valores recolhidos judicialmente, não houve nenhum impacto financeiro dada alteração da probabilidade de perda desse processo.

Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais sobre o pagamento de certos tributos conforme divulgado na última demonstração financeira anual.

Abaixo as movimentações das obrigações tributárias sob discussão judicial:

	Controladora e Consolidado			
	INSS - Verbas indenizatórias	ISS - Base de Pis e Cofins	Dedutibilidade - Sebrae / Incra / FNDE	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	4.658	11.060	8.029	23.747
Adições de Principal	87	341	723	1.151
Adições de juros	19	43	41	103
Saldo em 31 de março de 2021	<u>4.764</u>	<u>11.444</u>	<u>8.793</u>	<u>25.001</u>

b. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações.

A provisão para eventuais perdas decorrentes desses processos é estimada pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos em decorrência desses processos.

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Cíveis	4.513	3.546
Tributárias	783	781
Trabalhistas	2.901	2.919
Total	8.197	7.246
Não Circulante	8.197	7.246

Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais conforme divulgado na última demonstração financeira individual e consolidada anual.

Abaixo as movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	3.546	781	2.919	7.246
Adições	1.941	-	583	2.524
Pagamentos	(974)	-	(601)	(1.575)
Atualização de juros e multas	-	2	-	2
Saldo em 31 de março de 2021	4.513	783	2.901	8.197

(i) Passivos contingentes possíveis

Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais classificadas com riscos de perda possível, no montante totalizado em R\$69.672 em 31 de março de 2021 (31 de dezembro de 2020 – R\$66.584).

(ii) Depósitos Judiciais

A Companhia concedeu garantias aos processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Contingências cíveis (a)	17.351	5.601
Contingências trabalhistas	1.496	2.213
Passivos tributários	8.623	7.833
Total	27.470	15.647

- (a) Refere-se substancialmente a depósitos judiciais referente a processo por desacordo de cláusulas contratuais com fornecedor, que está em andamento no Tribunal de Justiça de São Paulo. No trimestre findo em 31 de março de 2021 o montante de R\$15.645 (R\$4.190 em 31 de dezembro de 2020).

Seguro Garantia

Em 2017, a Companhia realizou um seguro garantia com limite de cobertura no montante de R\$2.401, referente a Execução Fiscal do Município de Campinas decorrente do auto infração nº 002298/2013, ajuizada pela Fazenda Pública do Município de Campinas contra a Boa Vista Serviços S.A.

Em 30 de junho de 2020, a apólice de seguro garantia no montante de R\$3.694 foi renovada, com gasto total de R\$8 com permanência de vigência inalterada até 10/07/2024, referente aos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, relativos ao suposto recolhimento a menor de ISS incidente sobre a atividade de emissão de certificados digitais, bem como multa pelo descumprimento de obrigação acessória.

Essas cobranças tributárias foram questionadas em Mandado de Segurança impetrado pela Companhia perante o Fórum da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia era representado pelo montante de R\$1.638.058 e composto por 520.797.860 ações ordinárias nominativas emitidas, escriturais e sem valor nominal.

b. Reservas de capital, reserva de lucros e dividendo mínimo obrigatório

Não houve alterações significativas a respeito desses itens conforme divulgado na última demonstração financeira individual e consolidada anual.

21 Impostos de renda e contribuição social

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.162)	(10.219)	(6.197)	(10.219)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:				
Diferenças Temporárias	(4.731)	(3.144)	(4.611)	(3.144)
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	1.493	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.731)	(3.144)	(3.118)	(3.144)
Total de imposto de renda das operações continuadas	<u>(10.893)</u>	<u>(13.363)</u>	<u>(9.315)</u>	<u>(13.363)</u>

b. Reconciliação de despesas fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição Social	28.290	32.607	26.712	32.607
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(9.619)	(11.086)	(9.082)	(11.086)
(Adições) exclusões permanentes:				
Incentivos fiscais (a)	123	192	123	192
Prejuízo fiscal / Base de cálculo negativa	-	-	129	-
Gastos com emissão de ações	340	-	340	-
Outras adições e exclusões não dedutíveis	(958)	(2.475)	(838)	(2.475)
Equivalência patrimonial	(785)	-	-	-
Outros	6	6	13	6
Total Imposto de renda e contribuição social	(10.893)	(13.363)	(9.315)	(13.363)
Alíquota efetiva corrente	-21,78%	-31,34%	-23,20%	-31,34%
Alíquota efetiva total	38,50%	40,98%	34,87%	40,98%

(a) Refere-se a “Lei do Bem” e Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT.

c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora			Consolidado				
	Saldos em 31.12.2020	Reconhecido no resultado Adições	Baixas	Saldos em 31.03.2021	Saldos em 31.12.2020	Reconhecido no resultado Adições	Baixas	Saldos em 31.03.2021
Base de cálculo negativa da CSLL	-	-	-	-	-	395	-	395
Prejuízo fiscal de IRPJ	-	-	-	-	-	1.098	-	1.098
Provisões diversas (i) e receitas diferidas	25.642	2.795	(10.557)	17.880	25.642	3.440	(11.338)	17.744
Diferenças temporárias de aquisições de investimentos	-	2.840	-	2.840	-	2.840	-	2.840
Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos	25.642	5.635	(10.557)	20.720	25.642	7.773	(11.338)	22.077
Amortização da carteira de cliente (Equifax) (ii) e receitas a faturar	(2.135)	-	413	(1.722)	(2.135)	-	414	(1.721)
Arrendamentos	(1.350)	(222)	-	(1.572)	(1.350)	(221)	-	(1.571)
Impostos de renda e contribuição social diferidos passivos	(3.485)	(222)	413	(3.294)	(3.485)	(221)	414	(3.292)
Ativo diferido líquido	22.157	5.413	(10.144)	17.426	22.157	7.552	(10.924)	18.785

- (i) Refere-se a provisões para comunicação, eletricidade, água, despesas prediais, PPR, provisão para créditos de liquidação duvidosa, serviços prestados, repasses, encargos trabalhistas e benefícios a funcionários.
- (ii) Refere-se, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos passivos sobre os ativos intangíveis identificáveis adquiridos na combinação de negócios com a Equifax do Brasil Ltda.

Prazo de realização dos impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são decorrentes de diferenças temporárias e serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. A expectativa da Administração é de que o valor total dos impostos diferidos ativos seja realizado durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2021.

22 Segmento operacional

A Companhia possui apenas um segmento operacional no trimestre findo em 31 de março de 2021.

Segmentos Geográficos

A Companhia não auferiu receitas no exterior no trimestre findo em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020.

Maior Cliente

Nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 as receitas pertencentes a um grupo econômico representaram 13,72% e 15,0%, respectivamente, do total da receita líquida de serviços da Companhia. Não há outros clientes que representem mais que 10% da receita total nos exercícios.

23 Receita líquida de serviços

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
Receita bruta de serviços	179.532	185.488	187.016	185.488
Impostos sobre serviços (Pis / Cofins / ISS)	<u>(20.614)</u>	<u>(21.176)</u>	<u>(21.772)</u>	<u>(21.176)</u>
Total	<u>158.918</u>	<u>164.312</u>	<u>165.244</u>	<u>164.312</u>

Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes por principais linhas de serviços e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com o segmento reportável da Companhia.

<i>Em milhares de Reais</i>	Controladora		Consolidado	
Para os trimestres findos	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Principais produtos / linhas de serviços				
Serviços para Decisão				
Soluções Analíticas	89.524	84.775	89.524	84.775
Relatórios de risco	36.622	43.911	36.622	43.911
Soluções de marketing	10.752	11.081	10.752	11.081
Soluções para o consumidor	458	12	6.784	12
Serviços de Recuperação				
Soluções Digitais	10.736	12.208	10.736	12.208
Soluções impressas e relatórios	10.826	12.325	10.826	12.325
	158.918	164.312	165.244	164.312
Tempo de reconhecimento de receita				
Serviços transferido em momento específico no tempo	158.918	164.312	165.244	164.312
Receita de contratos com clientes	158.918	164.312	165.244	164.312
Receita conforme reportado na nota 23	158.918	164.312	165.244	164.312

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes para prestação de serviços de decisão. Em 31 de março de 2021, o valor dos adiantamentos de clientes é de R\$63 (31 de dezembro de 2020 - R\$1.368) que será reconhecido como receita à medida que os serviços sejam utilizados pelo cliente. O montante de R\$1.305 (R\$12.278 em 31 de dezembro de 2020) foi reconhecido como receita no trimestre findo em 31 de março de 2021 conforme nota explicativa nº 18.

Sazonalidade das operações

A Companhia não está sujeita a flutuações sazonais significativas em suas receitas.

24 Custos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por natureza

Abaixo apresentamos a abertura analítica dos saldos de custo dos serviços prestados, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas, por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
Natureza				
Salários, benefícios e encargos	(32.512)	(34.884)	(32.538)	(34.884)
Serviços de terceiros	(16.797)	(15.304)	(19.831)	(15.304)
Manutenção	(9.194)	(8.323)	(10.077)	(8.323)
Comunicados	(8.142)	(8.580)	(8.142)	(8.580)
Consultoria, Auditoria e Legais	(6.979)	(6.917)	(6.940)	(6.917)
Comissões	(2.949)	(3.437)	(3.197)	(3.437)
Vendas e Marketing	(2.198)	(2.522)	(1.920)	(2.522)
Depreciação e amortização	(41.015)	(39.259)	(41.190)	(39.259)
Amortização Mais Valia	(4.519)	-	(4.519)	-
Outros	(2.646)	(6.479)	(8.781)	(6.479)
Total	<u>(126.951)</u>	<u>(125.705)</u>	<u>(137.135)</u>	<u>(125.705)</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	(85.371)	(81.894)	(93.123)	(81.894)
Despesas com vendas	(11.767)	(14.765)	(12.827)	(14.765)
Despesas gerais e administrativas	(29.813)	(29.046)	(31.185)	(29.046)
Total	<u>(126.951)</u>	<u>(125.705)</u>	<u>(137.135)</u>	<u>(125.705)</u>

25 Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 foram:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receitas financeiras:				
Descontos obtidos	-	70	-	70
Juros e multas	301	298	301	298
Rendimentos sobre aplicações	6.422	245	6.548	245
Ajuste a valor presente – contas a receber longo prazo	186	217	186	217
Outras receitas financeiras	214	-	214	-
Total receitas financeiras	7.123	830	7.249	830
Despesas financeiras:				
Descontos concedidos	(272)	(111)	(272)	(111)
Juros e multas passivos	(16)	(9)	(19)	(9)
Com arrendamento mercantil	(659)	(420)	(712)	(420)
Encargos financeiros sobre empréstimo - conta garantida	(2.255)	(1.415)	(2.255)	(1.415)
Encargos financeiros sobre debêntures	(1.726)	(3.719)	(1.726)	(3.719)
Encargos financeiros - obrigações por aquisição de investimentos	(3.836)	-	(3.836)	-
Outras despesas financeiras	(114)	(229)	(136)	(229)
Total despesas financeiras	(8.878)	(5.903)	(8.956)	(5.903)
Resultado financeiro	(1.755)	(5.073)	(1.707)	(5.073)

26 Lucro por ação básico e diluído

(i) Lucro do exercício básico

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Lucro do trimestre atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	17.397	19.244	17.397	19.244
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro líquido básico por ação (*)	520.797.860	520.797.860	520.797.860	520.797.860
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,03341	0,03695	0,03341	0,03695

(ii) Lucro do exercício diluído

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro diluído por ação é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Lucro líquido do trimestre	17.397	19.244	17.397	19.244
Quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação	520.797.860	520.797.860	520.797.860	520.797.860
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção com base em ações (a)	11.292.000	11.292.000	11.292.000	11.292.000
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u>532.089.860</u>	<u>532.089.860</u>	<u>532.089.860</u>	<u>532.089.860</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,03270</u>	<u>0,03617</u>	<u>0,03270</u>	<u>0,03617</u>

- (a) A quantidade utilizada para potencial incremento nas ações ordinárias é referente a quantidade das opções vestidas do plano de *Stock Option* da Companhia, considerando os beneficiários ativos do plano e quantidade máxima de bônus por acionista.

27 Instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos

Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo o nível de hierarquia do valor justo.

		Controladora			Consolidado				
		31.03.2021			31.03.2021				
		Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo
					Nível 2				Nível 2
Ativos, conforme balanço patrimonial									
Caixa e equivalente de caixa	6	1.267.888	-	1.267.888	1.267.888	1.296.862	-	1.296.862	1.296.862
Contas a receber	7	-	118.523	118.523	-	-	124.025	124.025	-
Total		1.267.888	118.523	1.386.411	1.267.888	1.296.862	124.025	1.420.887	1.296.862
Passivo, conforme balanço patrimonial									
Fornecedores	13	-	42.908	42.908	-	-	43.998	43.998	-
Empréstimos e financiamentos e Debêntures	14 e 15	-	150.341	150.341	-	-	151.007	151.007	-
Obrigações por aquisição de investimento	5.8.1	-	324.281	324.281	-	-	324.281	324.281	-
Dividendos a pagar	20.b)	-	11.086	11.086	-	-	11.086	11.086	-
Total		-	528.616	528.616	-	-	530.372	530.372	-

Boa Vista Serviços S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 Individuais e consolidadas trimestre findo em
 31 de março de 2021

		Controladora				Consolidado			
		31.12.2020			Valor justo	31.12.2020			Valor justo
		Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos, conforme balanço patrimonial									
	6	1.264.650	-	1.264.650	1.264.650	1.300.085	-	1.300.085	1.300.085
	7	-	120.012	120.012	-	-	125.980	125.980	-
Total		1.264.650	120.012	1.384.662	1.264.650	1.300.085	125.980	1.426.065	1.300.085

		Controladora				Consolidado			
		31.12.2020			Valor justo	31.12.2020			Valor justo
		Passivos a valor justo por meio do resultado	Custos amortizado s	Total	Nível 2	Passivos a valor justo por meio do resultado	Custos amortizado s	Total	Nível 2
Passivo, conforme balanço patrimonial									
	13	-	40.335	40.335	-	-	41.177	41.177	-
	14 e	-	179.418	179.418	-	-	180.193	180.193	-
	15	-	179.418	179.418	-	-	180.193	180.193	-
	5.8.1	-	320.445	320.445	-	-	320.445	320.445	-
	20.b)	-	11.086	11.086	-	-	11.086	11.086	-
Total		-	551.284	551.284	-	-	552.901	552.901	-

Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

(i) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de variação cambial.

Risco de taxa de juros

Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos bancários de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Companhia mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos bancários são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou CDI.

Análise de sensibilidade (Risco de mercado)

A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e debêntures. Os instrumentos financeiros passivo foram desagregados em dívidas remuneradas pelo CDI/Selic e dívidas remuneradas à taxa de juros de longo prazo – TJLP.

Em 31 de março de 2021, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2021 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 4,00% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil; a taxa TJLP em 5,03% a.a. com base nas informações divulgadas pelos dois maiores bancos do Brasil.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Controladora e Consolidado

Operação	Exposição em 31.03.2021	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Risco de taxa de juros						
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	1.296.862	Baixa do CDI	4,00%	51.874	64.843	77.812
Debêntures	(110.346)	Alta do CDI	4,00%	(4.414)	(5.517)	(6.621)
Empréstimos / Arrendamentos	(19.083)	Alta do CDI	4,00%	(763)	(954)	(1.145)
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	1.167.433			46.697	58.372	70.046

A Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

(ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação de recursos, quando necessário, sejam suficientes para manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando, assim, os riscos de liquidez para a Companhia.

Dentre as alternativas para mitigação do risco de liquidez, estão: captação de recursos junto a terceiros com vencimento de longo prazo, reestruturação de dívidas e, se necessário, a obtenção de recursos adicionais de acionistas.

A seguir, apresentamos um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiro e os ativos financeiros que utilizamos no gerenciamento do risco de liquidez. Os passivos financeiros incluem os valores brutos e não descontados de principal e juros futuros até a data dos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, os juros foram calculados com base nos índices estabelecidos em cada contrato. Para os passivos de taxa variável, os juros foram calculados com base na previsão de mercado para cada período:

	Controladora				
	31.03.2021				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 4 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	1.267.888	1.267.888	1.267.888	-	-
Contas a receber	118.523	118.523	104.737	13.786	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	(42.908)	(42.908)	(42.908)	-	-
Obrigações por aquisição de investimento	(324.281)	(324.281)	(4.500)	(319.781)	-
Empréstimos, financiamentos	(19.083)	(19.948)	(18.556)	(1.392)	-
Debêntures	(110.346)	(118.487)	(69.504)	(48.496)	-
Dividendos a pagar	(11.086)	(11.086)	(11.086)	-	-
	878.707	869.701	1.226.071	(355.883)	-
Arrendamentos	(20.912)	(20.912)	(6.796)	(10.254)	(3.862)
	857.795	848.789	1.219.275	(366.137)	(3.862)

	Consolidado				
	31.03.2021				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 4 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	1.296.862	1.296.862	1.296.862	-	-
Contas a receber	124.025	124.025	110.239	13.786	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	(43.998)	(43.998)	(43.998)	-	-
Obrigações por aquisição de investimento	(324.281)	(324.281)	(4.500)	(319.781)	-
Empréstimos, financiamentos	(19.083)	(19.948)	(18.556)	(1.392)	-
Debêntures	(110.346)	(118.487)	(69.504)	(48.496)	-
Dividendos a pagar	(11.086)	(11.086)	(11.086)	-	-
	912.093	903.087	1.259.457	(355.883)	-
Arrendamentos	(21.578)	(21.578)	(7.164)	(10.552)	(3.862)
	890.515	881.509	1.252.293	(366.435)	(3.862)

(iii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de caixa e equivalentes de caixa da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados aos clientes. O saldo a receber de clientes é denominado em reais e está distribuído em diversos clientes.

O gerenciamento do risco de crédito se dá pelo próprio modelo operacional da Companhia, no qual a imensa maioria das vendas é realizada na modalidade de venda a prazo com exíguo prazo para pagamento e o restante é realizado através de pagamento antecipado. Ainda assim são feitas análises periódicas do nível de inadimplência dos clientes, bem como são adotadas formas eficazes de cobrança. A concessão de crédito pela Companhia é feita seguindo critérios definidos com base em modelos estatísticos - *score*, combinados com informações internas própria do nosso negócio, assim como informações internas, cadastrais ou comportamentais dos consumidores, sendo esses modelos periodicamente revisados com base nos índices de perdas históricas das safras de concessão da carteira.

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento, ver nota explicativa 7.

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas (revisadas pelos impactos do COVID-19) para o trimestre findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, referentes a contas a receber, veja nota explicativa 7.

Equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas, instituições financeiras de primeira linha, e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Gestão de Capital

Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimo e financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos, deduzidos de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Controladora e sua controlada são compostos das seguintes formas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
(-) Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 6)	(1.267.888)	(1.264.650)	(1.296.862)	(1.300.085)
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos (nota explicativa nº 14 e 15)	474.622	499.863	475.288	500.638
Endividamento líquido	(793.266)	(764.787)	(821.574)	(799.447)
Total do patrimônio líquido	1.815.347	1.797.950	1.815.347	1.797.950
Índice de endividamento líquido	-43,70%	-42,54%	-45,26%	-44,46%

28 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

No trimestre findo em 31 de março de 2021, a Companhia possuía apólices de seguro com indenização máxima prevista de R\$60.560, para cobertura de danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, incêndio e roubos e furtos qualificados de bens.

Em 31 de março de 2021, os principais seguros contratados são:

Modalidade	Importância Segurada
Responsabilidade civil e executivos	90.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval, fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo, alagamento e inundação)	60.560
Lucros cessantes	13.200

29 Plano de opção de compra de ações

Por meio de AGE realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado um plano de opção de compra de ações da Companhia, por meio do qual foi outorgada aos administradores, e funcionários em posição de comando (beneficiários) a possibilidade de aquisição de ações da Companhia, observadas determinadas condições (“Plano de Opção”).

O Plano de Opção, que é administrado pelo Comitê Executivo da Companhia, objetiva estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia. O Plano contempla 43 beneficiários em 31 de março de 2021.

Abaixo as datas das 8 outorgas realizadas do início do plano até o trimestre findo em 31 de março de 2021:

<u>Outorga</u>	<u>Mês</u>	<u>Ano</u>
1ª	Fevereiro	2012
2ª	Maio	2018
3ª	Agosto	2018
4ª	Outubro	2018
5ª	Março	2019
6ª	Setembro	2019
7ª	Novembro	2019
8ª	Agosto	2020

As ações que poderão ser adquiridas no âmbito do Plano de Opção não excederão 10% do capital social total da Companhia, desde que o número de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano de Opção esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia. A liquidação das opções é por meio de instrumentos patrimoniais.

O período de “*vesting*” para todas as outorgas é:

- 1º ano aquisição de 5% dos direitos
- 2º ano aquisição de 10% dos direitos
- 3º ano aquisição de 15% dos direitos
- 4º ano aquisição de 20% dos direitos
- 5º ano aquisição de 25% dos direitos
- 6º ano aquisição de 25% dos direitos

Em decorrência da abertura de capital da Companhia, e em consonância com a deliberação da AGE de 10 de dezembro de 2019 que aprovou que, na hipótese de o evento de liquidez ser uma oferta pública inicial de ações, o prazo de carência das opções outorgadas estaria automaticamente antecipado, de modo que 100% das opções outorgadas tornaram-se vestidas e exercíveis, a Companhia registrou em 30 de setembro de 2020 o montante de R\$45.856

referente a antecipação de *vesting* das opções outorgadas e ainda não vestidas na data. Esse lançamento tem caráter não recorrente totalmente atrelado à oferta pública de ações.

Além disso, na mesma AGE aprovou a criação de janelas de tempo para exercício das opções (sendo elas pelo período mínimo de 20 dias e duas vezes ao ano), sendo a primeira janela somente após 6 meses após o processo de abertura de capital.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	31.03.2021		31.12.2020	
	Preço médio do exercício por ação- reais	Qtde de opções	Preço médio do exercício por ação- reais	Qtde de opções
Saldo inicial	4,44	5.646.000	4,44	5.646.000
Concedidas	5,81	5.646.000	5,81	5.646.000
Canceladas	-	-	-	-
Saldo final	5,13	11.292.000	5,13	11.292.000

Das 11.292.000 mil opções em aberto (5.646.000 mil opções em 31/12/2019), todas as opções são exercíveis (3.506.317 mil opções em 31 de dezembro de 2019), decorrente da antecipação de *vesting* atreladas ao evento de liquidez.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no trimestre findo em 31 de março de 2021, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$7,30 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo das concessões referentes ao exercício findo em em 31 de dezembro de 2020 foram: preço médio ponderado da ação de R\$12,20 na data da concessão, preço médio do exercício apresentado acima, volatilidade de 35,26%, rendimento de dividendos de 1,12%, uma vida esperada da opção correspondente a 10 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 4,70%. A volatilidade foi mensurada utilizando o histórico do EBITDA trimestral da Companhia. O período de análise para as volatilidades considera a expectativa de tempo de exercício de cada opção de compra. A volatilidades foram anualizadas. Ver Nota 16.1.b para informações sobre a despesa total reconhecida na demonstração do resultado para opções de compra de ações concedidas aos Administradores.

Na AGE de 10 de dezembro de 2019 citada acima, a Companhia também aprovou o Plano de Outorga de Ações Restritas. O plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo Comitê a oportunidade de receber Ações Restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos Beneficiários; (b) o comprometimento de longo prazo dos Beneficiários e o fortalecimento da cultura de meritocracia, e (c) o alinhamento de interesse entre os Beneficiários e os acionistas da Companhia. Nos termos do art. 125 do Código Civil brasileiro a eficácia do plano está condicionada a liquidação do processo de abertura de capital da Companhia. No trimestre findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve outorga por parte da Companhia.

30 Transações não envolvendo caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Ativo:		
Aquisição de imobilizado e intangível (*)	21.578	23.983
Investimentos	320.445	320.445
Despesas financeiras por aquisição de investimentos	3.836	-
Passivo:		
Arrendamentos a pagar	(23.983)	(23.983)
Gasto com emissão de ações a pagar	-	(1.018)
Obrigações por aquisição de investimento	(324.281)	(320.445)
Dividendos a pagar	(11.086)	(11.086)

(*) Refere-se a direito de uso de imobilizado e leasing

31 Outros assuntos

a) **Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/N.º 01/2021 Sobre créditos tributários de PIS e COFINS sobre insumos**

Com base no julgamento do Recurso Especial (REsp.)1.221.170/PR pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que definiu o conceito de insumos para fins de cálculo dos créditos de PIS e COFINS, a partir da aplicação dos critérios da essencialidade ou relevância dos gastos para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte, bem como devido ao fato da Receita Federal ter atualizado seu entendimento sobre o tema com a edição do Parecer Normativo COSIT/RFB nº 5/2018.

A Companhia reavaliou todos os gastos essenciais à sua prestação de serviço, o que resultou na apropriação de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$770 registrados na rubrica de “Impostos a recuperar” em 31 de março de 2021. Esses impostos a recuperar são relativos principalmente aos gastos essenciais relativos a custos com licenciamento de *softwares*, comissão de representantes e televendas. Esses gastos foram avaliados pela Companhia, amparada por assessores especialistas e se enquadram no conceito de insumo considerando as especificidades das operações da Boa Vista.

No trimestre findo em 31 de março de 2021, a Companhia utilizou o montante total de R\$1.537 referente a crédito de PIS e COFINS.

32 Eventos subsequentes

a. Formador de mercado

Em 7 de abril de 2021, a Companhia contratou a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Bradesco Corretora”), para exercer a função de formador de mercado de suas ações, as quais são atualmente negociadas sob o código BOAS3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), conforme a Instrução da CVM nº 384/2003, o Regulamento do Formador de Mercado da B3, o Regulamento de Operações da B3 e as demais normas e regulamentos aplicáveis.

O Contrato de Prestação de Serviços de Formador de Mercado celebrado entre a Companhia e a Bradesco Corretora (“Contrato”) tem como objetivo fomentar a liquidez das ações ordinárias de emissão da Companhia e vigorará pelo período de 12 (doze) meses, com renovação automática a contar de sua celebração.

O referido Contrato pode ainda ser resilido e/ou rescindido a qualquer tempo e sem qualquer ônus por qualquer das partes, mediante comunicação escrita enviada, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência. A Companhia possui, nesta data, 522.892.802 ações ordinárias em circulação no mercado, de acordo com o conceito estabelecido no artigo 8º, §3º, inciso I da Instrução da CVM nº 567/2015.

Adicionalmente, a Companhia informa que a Bradesco Corretora não possui qualquer contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia, a qual, nesta data, não possui um acionista controlador. A Bradesco Corretora iniciou as suas atividades em 8 de abril de 2021.

b. Aumento de capital

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 5 de abril de 2021, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$48.487 em decorrência do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção, passando o novo capital social a compor o montante de R\$1.686.545 e está representado por 528.555.860 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

c. Novas janelas para exercício das opções de compra de ações outorgadas pela Companhia

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 5 de abril de 2021, foi aprovado aos beneficiários do Plano de Opção passam a ter as seguintes janelas para exercício de suas opções de compra de ações:

- Entre 1º de abril de 2021 e 20 de abril de 2021;
- Entre 1º de julho de 2021 e 20 de julho de 2021;
- Entre 1º de outubro de 2021 e 20 de outubro de 2021; e
- Entre 1º de janeiro de 2022 e 20 de janeiro de 2022

d. Konduto Internet Data Technology S.A.

No dia 11 de março de 2021, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de Ações, Incorporação de Ações e Outras Avenças com os acionistas da Konduto Internet Data Technology S.A. para (i) a aquisição de ações que representam 72,2% do capital social da Konduto, em contrapartida ao pagamento de montante em moeda corrente nacional, e (ii) a incorporação de ações da Konduto (imediatamente após os efeitos da Aquisição), de modo a tornar-se proprietária das ações remanescentes (não objeto da Aquisição) que representam 27,8% do capital social da Konduto (“Incorporação de Ações” e, em conjunto com a Aquisição, a “Operação”), em contrapartida à entrega, a determinados acionistas da Konduto - detentores de tal participação remanescente, de (a) 2.884.513 ações de emissão da Companhia, e (b) bônus de subscrição, os quais conferirão a tais acionistas a prerrogativa de subscrever até 1.955.620 ações da Companhia. Mediante a consumação da operação, a Companhia se tornará titular, portanto, de 100% do capital social da Konduto. O fechamento da Operação foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e trânsito e julgado em 01 de abril de 2021, no entanto depende da implementação de condições usuais para transações desta natureza, conforme estabelecidas no Contrato, incluindo a realização de assembleia geral para a aprovação da Aquisição e da Incorporação de Ações.

O preço de compra global da Konduto considerado pela Boa Vista (levado em consideração na parcela a ser paga em moeda corrente e na parcela objeto da Incorporação de Ações) é de R\$172 milhões, sujeito a ajuste de preço considerando a variação de dívida líquida e capital de giro da Konduto. Na perspectiva contábil, e não obstante o montante do aumento de capital a ser deliberado e refletido no estatuto social, o qual leva em consideração os laudos societários, eventuais diferenças apuradas conforme determinação dos valores das ações da Companhia emitidas na data de fechamento da Transação poderão ser alocadas em conta de reserva de capital.

A Konduto é uma das empresas líderes em fornecimento de soluções antifraude no Brasil com foco principal em contribuir à segurança da operação de lojas virtuais, fintechs e meios de pagamento através do combate à fraude em transações digitais de forma eficiente, minimizando as perdas relacionadas à fraude e maximizando o faturamento destas operações. A solução combina alta tecnologia e inteligência humana para realizar análises precisas em menos de 1 segundo e atende lojas no Brasil, México, Argentina, Chile e Colômbia. Com 7 anos de história, a Konduto é uma das maiores soluções antifraude do Brasil, com 120 funcionários. Em 2020, atendeu mais de 27 mil lojas e analisou mais de 244 milhões de pedidos, contribuindo com o faturamento dos seus clientes na ordem de R\$ 35 bilhões. A Konduto também é idealizadora e organizadora do Fraud Day, o maior evento da América Latina para profissionais do mercado de prevenção à fraude.

e. Aprovação da proposta de dividendos

Em 26 de abril de 2021, foi aprovado através da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o pagamento de dividendos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$11.086 a ser liquidado em 26 de maio de 2021.